

**REUNIÃO  
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 27/01  
DE 31/10/2001**

**ACTA N.º. 27/2001**

**Data da reunião ordinária:** 31/10/2001

**Local da reunião:** Sede da Junta de Freguesia do Arneiro das Milhariças

**Início da reunião:** 21,20 horas

**Términus da reunião:** 01,15 horas, do dia 01/11/2001

**Resumo diário da Tesouraria:** 31/10/2001 .....174.214.035\$00

**Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:**

**Presidente:** José Miguel Correia Noras

**Vereadores:** Eng.º Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Dr.ª Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Eng.º António Freire de Oliveira

Prof. Doutor Engenheiro Luís Manuel Fé de Pinho

Eng.ª Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Dr.ª Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

**Responsável pela elaboração da acta:**

**Nome:** Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

**Cargo:** Chefe de Secção

**Faltas justificadas:**

**Faltas por justificar:**



-----**ABERTURA DA ACTA**-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **vinte e uma horas e vinte minutos** e perguntou aos senhores Vereadores se já tinham tomado conhecimento da acta da reunião anterior, oportunamente distribuída e porque todos responderam afirmativamente foi dispensada a sua leitura, nos termos do artigo quarto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três. Submetida seguidamente a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

--- A seguir, e depois de submetida, pelo senhor Presidente, à votação, foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta do senhor Vereador Fé de Pinho à última reunião. ----

--- Seguidamente o senhor Presidente deu a palavra ao senhor Presidente da Junta do Arneiro das Milhariças que, após saudar todos os presentes referiu: -----

--- “Hoje, é mais um grande dia para o Arneiro das Milhariças. Eu quero agradecer ao Executivo o ter aceite o nosso convite para reunir nesta Freguesia. É uma reunião de Câmara descentralizada em que o Arneiro se orgulha de receber V. Ex<sup>as</sup> e todos aqueles que nos visitam. -----

--- Eu não me irei alongar muito porque eu sei que já é um pouco tarde mas quero-lhe dizer que é um prazer imenso e as pessoas do Arneiro das Milhariças estão bastante satisfeitas de nesta data, cerca de um ano depois da inauguração deste edifício a que o senhor Presidente assistiu, voltarmos a recebe-lo aqui novamente.-----

--- Quero-lhe agradecer em nome da Junta de Freguesia e da população da freguesia todas as deferências que teve para connosco, dado que estamos praticamente no fim do mandato, possivelmente as oportunidades já serão poucas dos agradecimentos. -----

--- Hoje estamos aqui para uma reunião de trabalho que não é do Arneiro das Milhariças mas é de todo o concelho.-----

--- Penso que estas reuniões descentralizadas devem continuar com o próximo Executivo. É muito bom que venham às freguesias porque esse facto traz uma mais valia não só para as freguesias como para o concelho e dignifica e dá a conhecer às pessoas a

forma como funcionam as reuniões de Câmara. -----

--- Apesar de muitas coisas se terem feito no Arneiro das Milhariças na sua presidência muito há ainda para fazer.-----

--- Quando as pessoas dizem que o Arneiro está bom, está quase feito, eu digo que não está bom, não está feito porque quanto mais se fizer mais há que fazer.-----

--- E todas as pessoas que estão aqui – autarcas, membros de associações – vêm aqui com o objectivo de saber o que se passa relativamente às respectivas terras e associações.

--- Não me vou alongar porque muito já foi dito ao longo deste mandato.-----

--- O Arneiro ainda precisa de muita coisa, designadamente, no âmbito do desporto, cultura e acção social. -----

--- Sei que o senhor Presidente vai deixar a Presidência da Câmara mas vai, com certeza, assumir outros cargos onde poderá dar um contributo importante ao nosso concelho. -----

--- Não se esqueça do Arneiro das Milhariças.-----

--- Muito obrigado por terem vindo.”-----

--- Procedeu, a seguir, à distribuição de lembranças ao Executivo, aos funcionários da Câmara Municipal, à Comunicação Social, membros da Assembleia de freguesia, Presidentes de Associações e Presidentes das Juntas de Freguesia presentes. -----

--- O senhor Presidente agradeceu a intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia, tendo proferido as seguintes palavras: -----

--- “Senhor Presidente, permita-me que na sua pessoa estenda uma palavra amiga de saudação municipal a todos os colegas da freguesia do Arneiro das Milhariças. -----

--- Estamos em condições de iniciar a reunião camarária, todavia, a circunstância de ser a décima primeira vez que, desde o Vinte e Cinco de Abril, a autarquia escalabitana, que tem no percurso do municipalismo em Portugal, uma história com mais de trezentos anos, mercê do facto de ter sido colónia romana e ter dado cartas no pioneirismo municipal no nosso País, se encontra fora dos Paços do Concelho, é facto para nos

congratularmos e, numa palavra de apreço para com o Arneiro das Milhariças e os seus autarcas, envolver todos aqueles que abraçam o desenvolvimento no nosso concelho, particularmente nas freguesias, cimentado com uma grande dedicação, tolerância e respeito por todos.-----

--- Estamos a viver um tempo de ausência de idealismos mas sobretudo, quando eles existem, as pessoas não demonstram, simultaneamente, a capacidade de realização. Nas freguesias do concelho, sem excepções, notamos essa capacidade de acreditar que é possível deixarmos e sacrificarmos aquilo que somos para nos tornarmos naquilo que poderemos ser: maiores, mais desenvolvidos e, sobretudo, mais eficazes na afectação dos recursos. Hoje há uma consciência clara para quem percorre o concelho, quem tem a oportunidade de um contacto directo com a realidade autárquica, de que houve uma revolução tranquila no município de Santarém.-----

--- Aquilo que eram problemas gravíssimos e sérios no panorama das acessibilidades, no domínio do saneamento, no que concerne ao equilíbrio e à qualidade de vida nas freguesias, são questões esgotadas e ultrapassadas.-----

--- E, portanto, há aqui uma reviravolta completa e há credenciais novas que podemos exhibir na afirmação do novo século e do novo milénio. -----

--- O Arneiro de hoje não tem nada a ver com o Arneiro de outrora. Já passou por vários concelhos, esteve em Alcanede, Pernes e quando estes concelhos se extinguiram, em mil oitocentos e cinquenta e cinco, veio para Santarém. -----

--- Estamos aqui numa relação de reciprocidade, agradecendo todo o trabalho feito pelos autarcas. A todos a nossa palavra de apreço, de felicitação e desejos de abundância de resultados positivos na vida autárquica, pessoal, familiar e afectiva.” -----

#### -----LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES-----

##### --- A) DIVERSOS-----

--- De **SÃO LAZÁRO – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LIMITADA**, com sede na Rua Poeta do Bocage, número seis–A, Município de Lisboa, solicitando aprovação para construção de um empreendimento comercial e habitacional, no Largo

Cândido dos Reis/Rua Vasco da Gama/Rua Pedro de Santarém, freguesia de Marvila, nesta Cidade.-----

--- Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi informado o seguinte:-----

--- *“Na sequência do parecer do Chefe de Divisão de vinte e quatro de Setembro último (constante do processo), e da análise das alterações apresentadas pela requerente, após aquele parecer, as quais não suscitaram quaisquer reparos relativamente à conformidade do projecto com o Plano Director Municipal e outros normativos em vigor, e mereceram pareceres favoráveis das entidades consultadas, designadamente a Delegação de Saúde, a Direcção Geral de Espectáculos e o Serviço Nacional de Bombeiros, cumpre-me informar que o projecto de arquitectura reúne condições de aprovação. -----*

--- *Na análise do projecto, teve-se em especial atenção a conformidade com o Plano Director Municipal, a correcção dos planos marginais em relação à Avenida António Maria dos Santos e Largo Cândido dos Reis/ Rua Pedro de Santarém, bem como as conclusões do estudo de tráfego, o qual se revelava decisivo na avaliação das necessidades de estacionamento e ajustamentos nos fluxos de tráfego. -----*

--- *No entanto, haverá que dar satisfação aos condicionamentos da Direcção Geral dos Espectáculos e Serviço Nacional de Bombeiros, além dos já evocados no bem elaborado parecer do Chefe da Divisão de Gestão Urbanística, atrás citado.” -----*

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha**, fez a seguinte intervenção: -----

--- “Quando da apresentação da respectiva informação prévia, coloquei diversas dúvidas, interrogações, preocupações. E não votei a favor, porque elas se mantiveram, apesar de desde a primeira hora, não estar em causa a qualidade do projecto. -----

--- Perante o projecto, considerando o impacto social, ambiental, estético e de alteração do importante conjunto do Largo Cândido dos Reis, das Avenidas António dos Santos e Pedro de Santarém, não o concebo sem um plano de pormenor, que integre e trate toda esta zona de transição ou continuidade entre a zona histórica e a zona nova ou de

crescimento da Cidade. Esta não é uma zona tampão, como aqui, foi apelidada.-----

--- Para mim, para nós, Coligação Democrática Unitária, esta questão não pode ser tratada sem considerar o Largo Cândido dos Reis como uma placa giratória e de distribuição do tráfego, já que esta é uma zona extremamente complexa e vital, no que diz respeito ao trânsito. A meio caminho, entre a via estruturante que é a Avenida Sá da Bandeira, o Campo Infante da Câmara (não se pode falar no projecto da sua requalificação sem esta questão prévia resolvida, é uma mistificação), a intersecção da estrada nacional número três e o Sacapeito sem saída, a não ser a Azinhaga dos Galhardos (para quando a saída sul, a ligação ao Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, e à própria Estrada Nacional número três, via Lisboa?). -----

--- Pelas suas implicações na fluidez do tráfego, e no próprio estacionamento, já que o estacionamento previsto e sobrevalorizado, aqui, não substitui o estacionamento subterrâneo da Avenida Sá da Bandeira, por que me bati, nem as bolsas de estacionamento previstas no estudo da VTM, para as Avenidas Pedro de Santarém e António dos Santos. Uma coisa não invalida nem substitui a outra, como o julguei perceber.-----

--- Por outro lado, diz-se na informação técnica que se teve em conta os planos marginais (quais?) e o estudo de tráfego (qual já que não o vi?). -----

--- Por todas estas razões de tráfego, acessibilidades, fluidez, trânsito, estacionamento, pelo impacto negativo junto ao comércio tradicional, em particular do centro histórico, pela ausência de planeamento, sem pôr em causa a valia técnica do projecto, não posso deixar de numa avaliação política reforçar as dúvidas e preocupações inicialmente expostas numa primeira leitura do projecto em apreciação.-----

--- Numa segunda intervenção exposta pela Doutora Graça Morgadinho, referiu “que sem querer repetir argumentos, já avançados na reunião anterior, relativamente à ampliação do “Modelo”, tipo Centro Comercial Vasco da Gama” e ao desejo da juventude de Santarém de querer prioritariamente centros comerciais, referiu que essa não é uma fatalidade, nem uma situação, inelutável, nem inefável. Bom seria que os



autarcas pudessem dar tudo aquilo que os munícipes desejavam, mas os autarcas responsáveis têm por vezes, que assumir uma atitude pedagógica, e clarificar as tendências que aparecem como moda e nem sempre correspondem às necessidades reais. -----

--- A sociedade de consumo, as catedrais de consumo, que são os centros comerciais, são uma moda passageira (e a Europa que o diga), com todas as modas, a modernidade é outra coisa e encerra em si outro valor, e não se pode confundir como modismo. Não se deve confundir e iludir moda com modernidade, e a ânsia de marcar o nosso tempo não pode ser mistificada com as falsas aparências e as falsas necessidades. Santarém precisa de inovação e modernidade, na sequência natural das suas características, da sua identidade, e no respeito pelas regras urbanísticas e do interesse público.” -----

--- Também pelos senhores **Vereadores Botas Castanho, Graça Morgadinho, Dunia Palma, António Oliveira e Hermínio Martinho**, foram unânimes em congratularem-se com este empreendimento, dado que o mesmo veio trazer para o planalto da cidade muitos benefícios quer a nível de estacionamento quer a nível de atractivos para a juventude através das salas de cinema, etc. e com muito boa localização, pois o espaço em causa era de grande degradação e agora irá ser bem aproveitado. -----

--- A Câmara deliberou, por maioria, com um voto contra do senhor Vereador Vicente Batalha, aprovar a construção do empreendimento em causa. -----

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha**, fez a seguinte **Declaração de Voto**:-----

--- “Abstive-me, fazendo das minhas intervenções a declaração de voto, única e exclusivamente no benefício da dúvida do tratamento, embora atípico e excepcional, de uma zona altamente degradada da cidade.” -----

--- O senhor **Vereador António Oliveira**, fez também a seguinte declaração de voto:---

--- “Atendendo ao tipo de projecto, à qualidade e à grande mais valia que este empreendimento vem trazer ao Centro da Cidade, à Cidade e ao Concelho não poderíamos deixar de fazer uma declaração de voto, congratulando-me pela votação que agora acabou de existir, foi aprovado o maior empreendimento privado dentro da cidade

de Santarém, secundando assim dois empreendimentos municipais que existiram também neste mandato, a Estação de Tratamento de Águas Residuais e o quase acabado complexo aquático municipal, pensamos que dois empreendimentos fora do centro que estão ou podem vir a ficar de acordo com este grande empreendimento privado, que vem trazer um perfeita ligação no nosso entendimento, entre o centro histórico da Cidade e uma nova zona que todos nós queremos que seja uma realidade futura muito próxima que é a recuperação do Campo Emílio Infante da Câmara.” -----

--- **B) INFORMAÇÕES PRÉVIAS** -----

--- **VIABILIDADES SUSCEPTÍVEIS DE DEFERIMENTO, NAS CONDIÇÕES EXPRESSAS NOS RESPECTIVOS PARECERES TÉCNICOS**-----

--- De **LUIS FERREIRA MONSANTO**, residente na Quinta das Chantas, na Vila e freguesia de Alcanhões, deste Município, solicitando informação prévia para adaptação de um anexo a moradia, sito no lugar e freguesia de Vale de Figueira, também deste Município.-----

--- Pela **Divisão de Gestão Urbanística**, foi informado o seguinte: -----

--- *“Pretende o requerente viabilidade à adaptação de um anexo a moradia, demolindo a actualmente existente, por se encontrar em mau estado de conservação.*-----

--- *As referidas construções localizam-se num lote de terreno o qual foi objecto de destaque, estando este inserido em zona considerada pelo Plano Director Municipal como fazendo parte do aglomerado urbano de Brejos (sem perímetro urbano), seguindo-se assim o princípio estabelecido para as áreas urbanas consolidadas.* -----

--- *De acordo com o artigo trinta e oito do Plano Director Municipal a referida construção deverá, tanto quanto possível manter as características do edificado existente, ficando ainda sujeita às seguintes condicionantes:* -----

--- - *Cércea: deverá manter-se a actual;*-----

--- - *Profundidade máxima da empena: deverá ser mantida a actual;* -----

--- - *Alinhamento da construção: deverá manter-se o da construção actual;* -----

--- - *Ocupação de logradouro: é autorizada a sua ocupação com anexos para*

*arrecadação e garagem, desde que estas não ocupem mais de vinte por cento da área do mesmo (alínea c) do número um do artigo quarenta e um do Plano Director Municipal); sendo a sua ocupação precedida de vistoria da comissão técnica desta Câmara Municipal (número dois do artigo quarenta e um do Plano Director Municipal).* -----

*--- Estacionamento: deverá ser garantido no interior do lote, de acordo com o requerido na SECÇÃO XI – Circulação e estacionamento automóvel, do Plano Director Municipal.*-----

*--- Em face do exposto, a pretensão poderá reunir condições de ser viabilizada, nas condições acima referidas e demais legislação em vigor.”* -----

--- Também pelo **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, foi informado que de acordo com a informação técnica, a pretensão é viável nas condições referidas e seguinte: ----- **Um** – *No caso de ocorrer a demolição total ou parcial da edificação pré-existente (a adaptar a habitação, o projecto deverá conduzir a novos pressupostos, sujeitando-se a acção ao realinhamento de nova construção (quatro metros ao eixo da Travessa do Convento de Santo António).*-----

--- Ainda, pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi informado que, deverá condicionar-se a viabilização da pretensão ao cumprimento do Regulamento Geral do Ruído.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que a sua pretensão é viável, em face das informações atrás transcritas e suas condições.-----

--- **B) LOTEAMENTOS** -----

--- De **IMOCOM – SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO, S.A.**, com sede na Rua Poeta Bocage, número seis–A, Escritório E, Telheiras, Município de Lisboa, apresentando estudo de loteamento para uma propriedade sita na Quinta das Trigosas, Portela das Padeiras, freguesia de São Salvador, nesta Cidade.-----

--- Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi emitido um parecer do seguinte teor:-----

--- “Da apreciação do projecto de loteamento, sanadas que estão as deficiências referidas pelo Chefe de Divisão, na sua informação de vinte oito de Agosto último, (constante do processo) conclui-se que estamos perante uma operação de loteamento bem projectada, onde é notória a preocupação da equipa responsável pelo estudo em apresentar um desenho urbano de grande qualidade, com uma ocupação urbana harmoniosa e bem enquadrada na zona em que se insere a urbanização, estabelecendo uma boa articulação com o espaço envolvente, quer em relação à rede viária, quer no que respeita à volumetria. -----

--- Conferidos os índices urbanísticos, verifica-se que os mesmos estão em conformidade com o Plano Director Municipal, apesar de haver algumas discordâncias nos cálculos por nós efectuados comparativamente aos apresentados pela equipa projectista, no que respeita ao coeficiente de impermeabilização do solo e aos lugares de estacionamento exigidos no interior dos lotes dezoito, dezanove e vinte e nove, os quais carecem do devido acerto. -----

--- Dado que naquela zona da cidade não estão previstos equipamentos, entendeu a equipa responsável pelo projecto que não se justificava reservar uma área de equipamento superior a dez mil quinhentos e dezanove metros quadrados, resultando, deste modo, um défice de doze mil cento e quarenta e quatro metros quadrados relativamente ao que seria de exigir. -----

--- Em contrapartida, propõe-se uma área de cedência para espaços verdes e de utilização colectiva bastante superior ao mínimo, resultando um excesso de sessenta mil trezentos e trinta e sete metros quadrados, que compensa, largamente, a falta de área para equipamento. -----

--- Há, todavia, que esclarecer se é, realmente intenção do promotor da urbanização ceder a área remanescente destinada a parque verde urbano, no qual se preveja a criação de uma zona de equipamento, o que constituirá uma mais valia para a urbanização. -----

--- No que respeita à execução do troço da via estruturante, embora seja da

*responsabilidade da Câmara, entendo que deverá ser assegurada pelo promotor do loteamento, com eventuais contrapartidas, a discutir, oportunamente, com a Câmara. --*

*--- Com o projecto de loteamento, foi apresentado, um estudo de enquadramento ambiental, que registamos com agrado, apontando medidas importantes de minimização de impactos negativos que deverão ser implementadas. -----*

*--- Neste estudo, não foi, todavia, dada a devida importância à questão do ruído, em termos da verificação do cumprimento do Regulamento Geral do Ruído, pelo que, no âmbito da apresentação dos projectos das especialidades, deva ser entregue um projecto acústico nesse sentido. -----*

*--- Em resultado do anteriormente exposto, sou de parecer que o projecto de loteamento, poderá ser aprovado, havendo, todavia, que salvaguardar o cumprimento dos seguintes requisitos: -----*

*--- Um – Corrigir o quadro de loteamento, a respeito dos lugares de estacionamento, nos lugares de estacionamento, nos lotes dezoito, dezanove e vinte e nove, e clarificação das áreas de construção dos lotes trezentos e sessenta e sete e trezentos e sessenta e oito, bem como da área total dos lotes, uma vez que não estão todos incluídos (trezentos e sessenta e sete e trezentos e sessenta e oito), além do lote quarenta (equipamento); ---*

*--- Dois – Justificar a área total de impermeabilização e o Coeficiente de Impermeabilização do Solo;-----*

*--- Três – Justificar o cumprimento do Regulamento Geral do Ruído;-----*

*--- Quatro – Observar os condicionamentos referentes à rede de saneamento a estabelecer pelo Departamento de Obras Municipais, e-----*

*--- Cinco – Cumprimento rigoroso do Decreto Lei número cento e vinte e três/noventa e sete, no que respeita aos passeios, lancis e outras barreiras urbanísticas.” -----*

*--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o presente estudo, devendo dar cumprimento às condições constantes da informação técnica, devendo o requerente apresentar os projectos das obras de urbanização, no prazo de um ano. -----*

*--- De **JOTALICE – INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS***

**PÚBLICAS, LIMITADA**, com sede na Quinta do Valmonte, São Pedro, freguesia de São Salvador, nesta Cidade, solicitando recepção provisória das obras de urbanização referentes ao loteamento de uma propriedade licenciada pelo alvará número dois/oitenta e nove, sita no local da sua sede.-----

--- Pela **Comissão de Vistorias**, foi emitido um auto com a seguinte conclusão:-----

--- “Após vistoria às obras de urbanização considera-se poder ser efectuada a recepção provisória à excepção das seguintes infra-estruturas: -----

--- **Um** – Lancis danificados e pavimentos com a camada de desgaste degradada, que deverão ser reparados;-----

--- **Dois** – Troço de rede de águas pluviais no arruamento de acesso às garagens que deverá ser concluído até à linha de água com a respectiva protecção à descarga; -----

--- **Três** – Estacionamento e passeio na parte Sudeste do arruamento (confinante com a área de cedência), que deverá ser executado; -----

--- **Quatro** – Quanto aos arranjos exteriores estão ultrapassadas as principais deficiências detectadas anteriormente, pelo que poderão ser recebidas provisoriamente, registando-se no entanto três situações que deverão ser corrigidas antes da recepção definitiva, a saber: -----

--- **Um**) – Substituição das árvores plantadas em caldeira na traseira dos lotes trinta e quatro, trinta e cinco, e trinta e seis, por não apresentarem um conveniente desenvolvimento vegetativo;-----

--- **Dois**) – Colocação de corrimãos de protecção, em madeira, junto às escadas que limitam a zona verde, até ao primeiro patamar, por razões de segurança;-----

--- **Três**) – Conclusão da sementeira de prado na zona mais a Sul, junto ao limite da área de cedência.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, receber provisória e condicionadamente as obras de urbanização de acordo com o auto de vistoria emitido.-----

--- De **URBEV – URBANIZAÇÕES BATISTA, ESTEVES E VIEIRA, LIMITADA**, com sede na Rua Trinta e Um de Janeiro, primeiro Esquerdo, nesta Cidade, solicitando

aprovação dos projectos das obras de urbanização referentes ao loteamento de uma propriedade sita no lugar e freguesia de Pombalinho, deste Município. -----

--- Pela Portugal Telecom, EDP – Distribuição Energia, Sociedade Anónima, e pelos Serviços Municipalizados de Santarém, foram emitidos pareceres favoráveis com algumas condições a observar, também pelo Departamento de Obras Municipais, Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida e Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, foram igualmente emitidos pareceres favoráveis com condicionalismos a cumprir.-----

--- Em face do acima referido a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os respectivos projectos das obras de urbanização, devendo o requerente nos termos dos artigos vinte e três e trinta do Decreto Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e nove de Novembro, alterado pelo Decreto Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro, requerer a emissão do respectivo alvará de licenciamento e prestar uma caução para garantia da execução das obras de urbanização, no valor de sessenta e seis milhões trezentos e dezoito mil quatrocentos e oito escudos ou trezentos e trinta mil setecentos e noventa e quatro euros e oitenta e dois cêntimos. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta toda a parte da acta referente a **LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**, a fim de produzir efeitos imediatos. -----

#### OUTRAS DELIBERAÇÕES

--- ALTERAÇÕES AO PLANO E ORÇAMENTO - RATIFICAÇÃO - Pela **Divisão Financeira** foi presente a seguinte proposta de alteração, nos termos do número um, do artigo quarto, do Decreto-Lei número trezentos e quarenta e um/oitenta e três, de vinte e um de Julho: -----

--- No **Orçamento** - número treze, que totalizou tanto no **REFORÇO** como na **ANULAÇÃO**, a importância de dez milhões de escudos. -----

--- Submetido a votação o documento apresentado, que fica anexo à presente acta (Documento I), a Câmara deliberou, por maioria, com uma abstenção do senhor Vereador Vicente Batalha, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente, de vinte e dois do corrente mês, que nos termos do disposto no número três, do artigo sessenta e oito, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, aprovou a alteração proposta. -----

--- **ESTRADA NACIONAL NÚMERO TREZENTOS E SESSENTA E CINCO (FONTAÍNHAS) – BENEFICIAÇÃO/RECUPERAÇÃO DO TROÇO ENTRE O QUILÓMETRO TRINTA E SETE MAIS TREZENTOS E CINQUENTA E O QUILÓMETRO TRINTA E OITO MAIS SEISCENTOS E VINTE – APROVAÇÃO DO PROJECTO DE EXECUÇÃO** – Pelo Departamento de Obras Municipais foi presente a informação número trezentos e treze, de dezanove do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “No âmbito do plano geral de intervenção da rede viária municipal, foi elaborado o projecto de execução da Beneficiação/Recuperação do troço da Estrada Nacional número trezentos e sessenta e cinco entre o quilómetro número trinta e sete mais trezentos e cinquenta (Fontainhas) e o quilómetro número trinta e oito mais seiscentos e vinte (Rotunda da Feira Nova). -----

--- Tratando-se de uma via estruturante de primordial importância, que constitui um corredor rodoviário urbano de acesso ao centro, que se traduz numa grande procura de tráfego interior e exterior à Cidade de Santarém. -----

--- Os objectivos desta intervenção projectada é dotar a via de melhores condições de pavimentação, de características geométricas e segurança para os peões. Está ainda incluída a construção de um novo pontão sobre a Ribeira das Fontainhas, a implementar a montante do actual, resultante da correcção do traçado.-----

--- O projecto de execução agora avaliado, responde às recomendações efectuadas quando da análise ao estudo prévio efectuado em conjunto pelo Departamento de Obras



Municipais, Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente e Projecto Municipal de Consolidação do Sistema Urbano.-----

--- Face ao exposto, vimos propor a aprovação deste projecto de execução. -----

--- Mais informamos que para a concretização desta acção se estima um investimento de oitocentos mil Euros (cento e sessenta milhões de escudos). E que a mesma está incluída no plano geral de intervenção na rede viária aprovado em reunião do Executivo Municipal de seis de Junho de dois mil. -----

--- Esta obra está ainda incluída no regime excepcional do procedimento administrativo previsto no Decreto-Lei número trinta e oito-D/dois mil e um, de oito de Fevereiro.” ----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o referido projecto de execução, em conformidade com o proposta na informação atrás transcrita.-----

--- **REMODELACÃO DO PROJECTO DO EDIFÍCIO DO RESTAURANTE DAS PORTAS DO SOL – ESTABELECIMENTO DE RESTAURAÇÃO** – Pelo Chefe de **Divisão dos Núcleos Históricos** foi presente a informação número duzentos e três, de dez de Agosto de dois mil e um, do seguinte teor: -----

--- “Na continuidade da Informação número seis, de cinco de Janeiro de dois mil e um da Divisão dos Núcleos Históricos sobre o assunto em epígrafe e respectiva deliberação da Câmara de vinte de Janeiro de dois mil e um, concluídos que estão os trabalhos das sondagens arqueológicas na área a intervencionar, terminados em vinte e nove de Junho, aguarda-se o relatório dos trabalhos de campo, que a senhora Dr.<sup>a</sup> Ana Arruda indicou poder concluir em final do mês de Agosto. -----

--- Na tentativa de acelerar este processo e julgando que as sondagens arqueológicas não verificam a existência de vestígios que justifiquem a sua preservação “in situ” apresenta-se a remodelação ao Projecto de Arquitectura de acordo com as indicações programáticas da Comissão do Plano de Pormenor do Alporão e da Alcáçova. -----

--- A remodelação ao Projecto anteriormente aprovado é a seguinte:-----

--- **Piso Um**-----

--- - Proposta de uma sala polivalente sobre todas as áreas escavadas. -----

--- - Remodelação das instalações sanitárias de modo a criar sanitários públicos independentes para os utilizadores do jardim das Portas do Sol e para os utentes do restaurante.-----

--- Criação de uma área para vestiário e instalações sanitárias para os funcionários do restaurante.-----

--- - Proposta de uma instalação sanitária para pessoas com mobilidade condicionada.--

--- **Piso Dois**-----

--- - Nova cozinha no espaço onde também se previu a anterior.-----

--- - Espaço de esplanada sobre o tecto da Sala Polivalente.-----

--- - Remodelação da área da esplanada de acordo com as propostas da Comissão do Plano de Pormenor do Alporão e da Alcáçova e sua articulação com a área das escavações arqueológicas a musealizar.-----

--- Estas alterações deverão ser sujeitas ao parecer do Instituto Português do Património Arquitectónico e Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico-Cultural de Santarém e Delegação de Saúde de Santarém.-----

--- Após a aprovação do Projecto deverão ser remodelados os projectos das especialidades, nomeadamente:-----

--- - Projecto de Estabilidade-----

--- - Projecto da Rede de Águas-----

--- - Projecto da Rede de Esgotos-----

--- - Projecto de Instalação e Distribuição de Energia Eléctrica-----

--- - Projecto de Instalações Telefónicas (RITA)-----

--- - Projecto da Rede de Gás-----

--- - Projecto de Segurança Contra Incêndios-----

--- Os Projectos de Estabilidade, Rede de Águas e Rede de Esgotos encontram-se a ser executados na Divisão dos Núcleos Históricos.-----

--- O Projecto de Segurança Contra Incêndios deverá ser corrigido pelos Bombeiros Municipais.-----

--- O Projecto da Rede de Gás poderá ser o que foi anteriormente aprovado em virtude da cozinha e instalação de gás seguir o mesmo esquema funcional.-----

--- Apenas os projectos da Instalação e Distribuição de Energia Eléctrica e Instalações Telefónicas necessitam de correcção pelo que se propõe a adjudicação a equipa exterior à Câmara através de Ajuste Directo, conforme previsto no Artigo número oitenta e um, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete/noventa e nove, de oito de Junho.”-----

--- O Director do **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** emitiu o seguinte parecer: -----

--- “O projecto de arquitectura parece-me bem elaborado, acautelando todas as questões surgidas no início das obras e o resultado das escavações arqueológicas.-----

--- Antes de se submeter o proposto à apreciação da Câmara, deverão obter-se pareceres do Instituto Português do Património Arquitectónico, Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico-Cultural de Santarém e Delegação de Saúde. Deverá, simultaneamente, completar-se o projecto com o estudo de segurança contra incêndios, mediante colaboração do Engenheiro Nuno Oliveira do Gabinete de Protecção Civil, a fim de se submeter o projecto à apreciação do Serviço Nacional de Bombeiros.” -----

--- A senhora **Vereadora Graça Morgadinho** emitiu o seguinte despacho: -----

--- “Os pareceres referidos já foram solicitados às entidades competentes.-----

--- Dado tratar-se de um projecto já em execução, nomeadamente o da parte da esplanada exterior, sugiro à consideração do senhor Presidente, o agendamento para reunião do Executivo.” -----

--- Após alguma troca de impressões a Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com o preconizado na informação atrás transcrita.-----

--- **EMPREITADA DE ARRANJOS EXTERIORES DA SEGUNDA FASE DA URBANIZAÇÃO DA COOPERATIVA “O LAR SCALABITANO”** –

**TRABALHOS A MAIS** – Pela **Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida** foi presente a informação número cento e quarenta e um, de doze do corrente mês, do seguinte teor:-

--- “O projecto das s eléctricas da obra em referência foi submetido à apreciação da EDP - Distribuição Energia, S.A., tendo sido remetido com o necessário visto, mas condicionado a algumas alterações efectuadas no próprio projecto, conforme consta do processo.-----

--- Em função dessas alterações e para a execução das mesmas, foi solicitado orçamento à firma João Salvador, Limitada.-----

--- O orçamento enviado pela firma, anexo, apresenta um valor total de setecentos e vinte e dois mil e setecentos escudos ao qual acresce o IVA e que se considera de aceitar, visto que se destina à realização de trabalhos impostos pela EDP - Distribuição Energia, S.A. para uma correcta execução das infra-estruturas eléctricas.-----

--- Esta proposta de trabalhos a mais, equivale a um acréscimo de um vírgula cinquenta e sete por cento relativamente ao valor da adjudicação da empreitada.”-----

--- A Câmara, face ao parecer favorável do Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, deliberou, por unanimidade, aprovar os trabalhos a mais no montante de setecentos e vinte e dois mil e setecentos escudos, acrescido de IVA. -----

--- **IGREJA DO SANTÍSSIMO MILAGRE – PROTOCOLO** – Pelo **Consultor Jurídico**, Dr. Luís Morgadinho, foi presente a informação número noventa e quatro, de dezoito do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “ – Atento o ofício do Exm.º senhor Padre Borges, datado de seis de Julho próximo passado, nada temos a opor quanto ao facto de o Protocolo referente à Igreja do Santíssimo Milagre vir a ser outorgado pelo Juiz da Irmandade. -----

--- - Contudo, para tanto, a Irmandade, para além da sua identificação, deve juntar **documento comprovativo da qualidade de Juiz da Irmandade e dos poderes para a representar**, seja por deliberação da Direcção, seja pelos respectivos Estatutos.-----

--- De resto, e **em rigor, no caso de a Irmandade do Santíssimo Milagre ser uma Entidade dotada de personalidade jurídica, deve o Protocolo, relativo à dita Igreja, ser firmado entre a Câmara Municipal e a Irmandade.**”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com o teor da informação atrás transcrita, no sentido do protocolo aprovado pelo Executivo Municipal, em doze de Junho último, ser subscrito pelo Juiz da Irmandade, devendo ser dado conhecimento ao responsável pelo Santuário.-----

--- **PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E A AUTARQUIA** – Pela **Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida** foi presente a proposta do protocolo de cooperação a realizar entre a Câmara Municipal de Santarém e a Escola Superior Agrária de Santarém, no âmbito da educação ambiental. -----

--- A Câmara, face ao parecer favorável do senhor Vereador Hermínio Martinho, deliberou, por unanimidade, aprovar os termos do referido protocolo que fica anexo à presente acta (Documento II), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- **AQUISIÇÃO DE EDIFÍCIO NA RIBEIRA DE SANTARÉM, DESTINADO AO MUSEU DO TEJO** – Foi presente o Relatório de Avaliação do imóvel sito na Praça Oliveira Marreca, na freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, destinado ao Museu do Tejo, no montante total de nove milhões duzentos e quarenta mil escudos.-----

--- A Câmara, face ao parecer favorável da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, propor ao proprietário a aquisição do referido imóvel pelo montante de nove milhões duzentos e quarenta mil escudos.-----

--- **TRANSPORTES ESCOLARES** – **PEDIDOS DE APOIO** – Pela senhora **Vereadora Dunia Palma** foi presente a informação número quinhentos e dezanove, de dezoito do corrente, do seguinte teor: -----

--- “Após análise dos pedidos em transportes escolares, por parte de alunos fora da escolaridade obrigatória, recolhida a informação da Escola e auscultado o parecer da Junta de Freguesia respectiva propõe-se: -----

--- - **Para os alunos do Ensino Básico:** -----

--- \* Apoio em cem por cento da comparticipação para os alunos do escalão A; -----

--- \* Apoio em cinquenta por cento da comparticipação para os alunos do escalão B;---

--- - **Para os alunos do Ensino Secundário:** -----

--- \* Apoio em cinquenta por cento da comparticipação para os alunos do escalão A;---

--- \* Apoio em vinte e cinco por cento da comparticipação para os alunos do escalão B; -----

--- A verba total **cento e quarenta e seis mil quatrocentos e noventa escudos**, indicada no mapa resumo anexo, foi calculada com base no custo da vinheta do mês de Outubro de dois mil e um, para cada local de embarque do aluno e multiplicada por oito meses. Esta verba constitui uma receita de transportes escolares prevista e não cobrada aos alunos do Concelho que, fora da escolaridade obrigatória, apresentam carência económicas.”-----

--- O referido mapa resumo fica anexo à presente acta (Documento III), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereador Dunia Palma, assumindo os respectivos encargos.-----

--- **ESCOLA SECUNDÁRIA DR. GINESTAL MACHADO – SANTARÉM – PROPOSTA DE PARCERIA** – Foi presente um ofício da Escola Secundária Dr. Ginestal Machado, do seguinte teor: -----

--- “Num percurso para a modernização, esta Escola está a implementar novos métodos de funcionamento e gestão, com recurso a tecnologias de informação que passam pela utilização do cartão magnético por toda a comunidade escolar.-----

--- Não faz sentido, no nosso entender, continuar a usar equipamento desactualizado quando os jovens, fora da Escola, são confrontados com o uso de novas tecnologias que lhes permitem adquirir conhecimentos de uma forma mais eficaz e atraente.-----

--- Pelos motivos expostos e porque é necessário reforçar a segurança das escolas e facilitar os meios disponíveis à comunidade escolar: serviço de bar, refeitório, papelaria, classificações, faltas, (dossier em anexo), aderimos à utilização do cartão magnético que irá facilitar a comunicação com os encarregados de Educação e habituar os nossos jovens à utilização das novas tecnologias que são, sem dúvida, as ferramentas do futuro.

--- O curso dos equipamentos e montagem deste programa é de quatro milhões de escudos que será suportado pelo orçamento privativo da Escola. A este valor cabe ainda acrescentar a compra dos cartões magnéticos, cinco mil escudos por cartão, a utilizar por toda a comunidade escolar e visitantes.-----

--- Dado o custo elevado dos cartões é-nos difícil suportar na totalidade esta despesa, pelo que vimos solicitar a V. Ex.<sup>a</sup>, que equacione a possibilidade de a Câmara Municipal de Santarém estabelecer connosco uma parceria para levarmos a cabo este projecto. ----

--- A parceria consiste na compra de cartões magnéticos, cinco mil escudos por unidade, mediante a publicidade da vossa Firma nos referidos cartões por um período de quatro anos.-----

--- A vossa colaboração para a implementação deste projecto irá com certeza ajudar na formação dos nossos jovens que irão ser os homens de amanhã, fazendo chegar não só às mil e quatrocentas pessoas que passam diariamente nesta Escola, mas também às respectivas famílias os vossos produtos.” -----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs:-----

--- “Dado que o custo referido se eleva a sete milhões de escudos, julgo aconselhável a comparticipação aos alunos do ensino obrigatório em número aproximado de cento e oitenta (novecentos mil escudos).” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, comparticipando com o montante de novecentos mil escudos.-----

--- O senhor Vereador António Oliveira não participou na votação deste assunto, por ser Presidente da Assembleia da Escola Secundária Doutor Ginestal Machado. -----

--- **GRUPO DE DADORES BENÉVOLOS DE SANGUE DO VALE DE SANTARÉM – PEDIDO DE SUBSÍDIO PARA CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÕES SOCIAIS** – Foi presente um ofício do Grupo de Dadores Benévolos de Sangue do Vale de Santarém, do seguinte teor:-----

--- “No seguimento das várias reuniões e contactos estabelecidos com V. Ex.<sup>a</sup> e com a Câmara a que dignamente preside, a última no dia vinte e sete de Junho de dois mil e um, vimos por este meio expor a V. Ex.<sup>a</sup> o seguinte, sobre o assunto acima referido:-----

--- Um – Somos um grupo de dadores de sangue com vinte e oito anos de existência e actividade, na dádiva de sangue.-----

--- Dois – A nossa actividade e o altruísmo dos nossos dadores, são demonstrados pelos muitos milhares de colheitas, que renderam alguns milhares de litros de sangue ao longo dos anos da nossa actividade.-----

--- Três – A actividade do nosso grupo é devidamente reconhecida pelo Instituto Português de Sangue e, no que diz respeito ao apoio às obras que pretendemos efectuar, o seu director comprometeu-se a, junto do Ministério da Saúde desbloquear uma verba entre dez e quinze milhões de escudos, podendo a mesma chegar aos vinte milhões de escudos.-----

--- Quatro – A direcção deste grupo está em condições de avançar com os anteprojectos e projecto de arquitectura para realização da obra (edificação ou recuperação do edifício).-----

--- Cinco – Temos conhecimento de que a Câmara está avançar com as questões de natureza burocrática, necessárias à elaboração definitiva do protocolo de cedência da parte do prédio que nos está destinado.-----

--- Seis – Pelo exposto, foi nosso parecer, que estão criadas as condições para iniciação de obras.-----

--- Sete – Nesse sentido, vimos junto de V. Ex.<sup>a</sup> solicitar a atribuição, por parte dessa Câmara Municipal, com destino às referidas obras de um subsídio de vinte milhões de escudos cuja atribuição será formalizada da forma que a digníssima Vereação melhor entender.-----

--- Certos que o empenhamento de V. Ex.<sup>a</sup>, tal como até agora, se continuará a fazer sentir junto da Vereação Municipal, contamos com a aprovação do nosso pedido.”-----



--- O senhor **Vereador Vicente Batalha** referiu o facto de Santarém ser o concelho com mais Grupos de Dadores de Sangue e salientou a presença constante do Presidente do Instituto Nacional de Sangue nos almoços organizados pelos Grupos. -----

--- Sublinhou a importância e o trabalho notável que estes Grupos desenvolvem.-----

--- Envolveu num grande abraço todos os Grupos de Dadores Benévolos de Sangue e desejou que possam concretizar o seu trabalho humanitário e social e que possam ver realizadas as suas aspirações. -----

--- O **senhor Presidente** subscreveu esta intervenção. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, garantir ao Instituto Português do Sangue que este Grupo, além de dispor de espaço para o efeito, irá receber apoio financeiro da Câmara, a definir, de modo faseado. -----

--- **ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DE SANTARÉM – CAMPEONATO NACIONAL DE CORTA-MATO – PEDIDO DE SUBSÍDIO** – Pelo Técnico Superior de Educação Física, Dr. Joaquim Borges, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número quinhentos e catorze, de dezasseis do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Vai a Associação de Atletismo de Santarém promover a organização do Campeonato Nacional de Corta-Mato, com data marcada para dez de Março de dois mil e dois (Domingo);-----

--- Trata-se de um evento que implica a colaboração de diversas entidades na concretização de uma parceria local para o efeito, em face, nomeadamente das exigências; -----

--- Neste sentido, veio a direcção da referida associação de modalidade solicitar o apoio desta autarquia através dos seguintes elementos:-----

--- a) apoio financeiro para custeio de arbitragem e outros aspectos técnicos; -----

--- b) oferta de lanche/copo de água para entidades convidadas e organização, num total de oitenta pessoas e um custo aproximado de cento e vinte mil escudos; -----

--- c) utilização dos balneários/vestiários das Piscinas Municipais do Sacapeito; -----

--- d) cedência de transporte vaivém de atletas para as Piscinas.”-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, conceder à Associação de Atletismo de Santarém os apoios preconizados na informação atrás transcritos.-----

--- **PARÓQUIA DE SÃO LOURENÇO – ARNEIRO DAS MILHARIÇAS – PEDIDO DE SUBSÍDIO** – Na sequência de um pedido de subsídio do senhor Padre Carlos Alberto Dias, para obras de restauro na Igreja de São Lourenço, da freguesia do Arneiro das Milhariças, a Câmara deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no valor de setecentos e cinquenta mil escudos.-----

--- **PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO DE PERNES – CENTRO EDUCATIVO E AMBIENTAL – PEDIDO DE SUBSÍDIO** – Foi presente uma carta da Paróquia de Nossa Senhora da Purificação de Pernes, datada de dez do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “A Paróquia de Pernes desenvolve diversas actividades junto dos mais jovens no âmbito educativo para os valores ecológicos, sociais, cognitivos, afectivos, etc.-----

--- Com muito esforço e dedicação dos membros da comunidade cristã estamos a obter resultados satisfatórios em relação às expectativas criadas.-----

--- A lacuna que temos é ausência de instalações próprias para desenvolver as ditas acções no sentido de criar maior autonomia aos jovens numa educação para a responsabilidade e liberdade de gestão do seu próprio espaço.-----

--- A paróquia já assinou um contrato de promessa compra e venda, tendo pago dois milhões de escudos de sinal, e neste momento faz esforços para alcançar o restante (dois milhões de escudos). O projecto de arquitectura já foi aprovado pelos serviços do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente e o custo previsível é de dezassete milhões de escudos.-----

--- Vimos solicitar a vossa colaboração para este projecto de real interesse para a paróquia principalmente junto dos mais jovens.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio no montante de dois milhões de escudos, à Paróquia de Nossa Senhora da Purificação de Pernes. -----

--- **CONFRARIA DA GASTRONOMIA DO RIBATEJO – PEDIDO DE SUBSÍDIO** – Na sequência de um pedido de subsídio da Confraria em epígrafe, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do senhor Presidente, concedendo à Confraria da Gastronomia do Ribatejo um subsídio no montante de cem mil escudos. -----

--- Os senhores Vereadores Botas Castanho, Graça Morgadinho e Rosa Maria Feliciano não participam na apreciação e votação deste assunto em virtude de serem fundadores da referida Confraria.-----

--- **BAIRRO MUNICIPAL DEZASSEIS DE MARÇO, NÚMERO VINTE E NOVE – ANULAÇÃO DE GUIA E REALOJAMENTO** – Pela Técnica Superior de Serviço Social Assessora, Dr.ª Maria Elisabete Filipe, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número quatrocentos e noventa e oito, de oito do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “No passado dia vinte e oito de Setembro, foi entregue nestes Serviços a chave do fogo número vinte e nove do Bairro Municipal Dezasseis de Março, arrendada em nome de Joaquim José Ernesto Condesso. Dado que nesta data já se encontrava processada a guia de débito de renda, propõe-se a sua anulação (no valor de setecentos e noventa e quatro escudos). -----

--- Na carta anexa a funcionária desta Câmara Municipal, Custódia do Sacramento do Carmo Gomes, a viver com uma filha menor, em condições bastante precárias na Ribeira de Santarém, solicita a atribuição do fogo. -----

--- A requerente esta inscrita no Ficheiro de Procura de Habitação Social, pelo que não se vê inconveniente na pretensão, propondo-se que o contrato de arrendamento vigore a partir de um de Novembro, com renda a emitir no valor de doze mil seiscentos e vinte escudos (renda apoiada – Decreto-Lei número cento e sessenta e seis/noventa e três, de sete de Maio).” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, proceder à anulação da guia de débito de renda no montante de setecentos e noventa e quatro escudos e tomar conhecimento do referido realojamento. -----

--- **ANULAÇÃO DE GUIAS** – Pela **Repartição de Receitas e Contencioso** foi presente a informação número sessenta e quatro, de um do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Na reunião de oito de Junho de mil novecentos e noventa e oito, foram anulados conhecimentos em nome de FERNANDO MANUEL SOUSA OLIVEIRA, relativas à renda da habitação, sita no Bairro Camarário Dezasseis de Março, em virtude de ter sido ordenada e executada a acção de despejo. -----

--- Verifica-se agora não ter sido anulado o conhecimento número três mil cento e vinte/noventa e sete, no valor de dois mil seiscentos e vinte e cinco escudos, pelo que proponho a V. Ex.<sup>a</sup> a sua anulação.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma deliberou, por unanimidade, concordar com a anulação da referida guia, no valor de dois mil seiscentos e vinte e cinco escudos. -----

--- **ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MONFORTE – CONSTRUÇÃO DO QUARTEL – ANGARIAÇÃO DE FUNDOS** – Foi presente um ofício da Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte solicitando a colaboração da Câmara Municipal de Santarém no sentido desta adquirir duas cadernetas para participação no sorteio “Automóvel/Scotter/Televisão”, no valor global de vinte mil escudos, tendo em vista a angariação de fundos para construção do Quartel dos Bombeiros. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, adquirir duas cadernetas no valor global de vinte mil escudos. -----

--- **ARP – ALIANÇA PARA A DEFESA DO MUNDO RURAL PORTUGUÊS – PEDIDO DE SUBSÍDIO** – Na sequência de um pedido de subsídio, da ARP – Aliança para a Defesa do Mundo Rural Português, para a realização de uma mesa-redonda sobre

“Reforma da Política Agrícola Comum. Segurança e Soberania Alimentares.”, a realizar na Escola Superior Agrária de Santarém, a Câmara deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido, informando a referida Aliança que limitações orçamentais a impedem de participar a referida mesa-redonda.-----

--- **RECUPERAÇÃO DE FACHADAS NO CENTRO HISTÓRICO – PEDIDO DE ANTÓNIO ALBERTO DOS SANTOS** – Pela Directora do **Gabinete de Apoio ao**

**Desenvolvimento** foi presente a informação número trinta e nove, de oito do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Pelo Senhor António Alberto dos Santos foi presente uma carta solicitando participação ao abrigo do protocolo em epígrafe. -----

--- Pela Divisão de Núcleos Históricos foi prestada a informação número vinte e seis/noventa e nove a qual foi objecto de deliberação do executivo em vinte e sete de Maio de mil novecentos e noventa e nove, a qual implicaria um esforço autárquico de oitocentos e setenta e dois mil quinhentos e oitenta e seis escudos e uma participação do Fundo de Turismo no montante de um milhão cento e oitenta e nove mil oitocentos e noventa escudos. -----

--- Só após esta deliberação teve este Gabinete conhecimento do processo, pelo que se procedeu ao envio do mesmo para o Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo, ex-Fundo de Turismo. -----

--- Foi solicitado pelo Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo o orçamento que inicialmente importava em um milhão seiscentos e trinta e nove mil cento e setenta e seis escudos o que divergia bastante do orçamento apresentado pelo requerente – três milhões novecentos e sessenta e seis mil e trezentos escudos – e que foi objecto de deliberação. -----

--- Após reunião com os diversos técnicos e com a Exm.<sup>a</sup> senhora Vereadora, concluiu-se que o orçamento elaborado pelos serviços da Autarquia tinha sido elaborado um ano após a conclusão das obras pelo que foram contabilizados algumas anomalias decorrentes desse período. -----

--- Da referida reunião foi acordado elaborar um novo orçamento, o qual totaliza dois milhões seiscentos e trinta e cinco mil oitocentos e onze escudos. É sobre este valor que deverá recair a comparticipação e, que será repartida da seguinte forma: -----

--- Privado – quarenta e oito vírgula dois por cento – um milhão duzentos e setenta mil quatrocentos e sessenta e um escudos-----

--- Câmara Municipal de Santarém – quarenta e um vírgula zero dois por cento –um milhão oitenta e um mil duzentos e dez escudos -----

--- Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo – dez vírgula setenta e oito por cento – duzentos e oitenta e quatro mil cento e quarenta escudos-----

--- No que concerne à comparticipação do Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo haverá uma retenção de vinte e oito mil quatrocentos e catorze escudos (dez por cento) que será reposta com a conclusão da obra.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, participar com o montante de um milhão oitenta e um mil duzentos e dez escudos, conforme preconizado na informação atrás transcrita, revogando, por consequência, a deliberação do Executivo Municipal, de vinte e sete de Maio de mil novecentos e noventa e nove.-----

--- **VISTORIAS** – Foram presentes os seguintes pedidos:-----

--- **UM** – Na sequência de um ofício da Provedoria de Justiça, foi efectuada, em catorze de Novembro do ano transacto, vistoria técnica a uma fossa séptica sita na Rua do Jogo, em Alqueidão do Mato, freguesia de Alcanede, neste Concelho, propriedade de Maria da Encarnação Bento Neto Guerreiro, tendo a **Comissão de Vistorias** concluído:-----

--- “As condições de funcionamento das fossas das habitações contíguas, nomeadamente da senhora Dona Maria de Lourdes Pereira dos Santos Cordeiro, poderão não ser as melhores.-----

--- Segundo troca de impressões tida no local com a queixosa e proprietária da habitação contígua referida acima, e constatações feitas na via pública, verifica-se a existência de marcas de escorrência de águas residuais domésticas, que se presumem ter origem nas referidas fossas pelo facto de não serem totalmente estanques e permitirem infiltrações

nos terrenos e aparecimento em zonas inferiores da via pública o que ocasionalmente poderá originar cheiros desagradáveis.” -----

--- Em dez de Abril último, foi efectuada nova vistoria ao local, tendo a **Comissão de Vistorias** concluído:-----

--- “Foi efectuada nova vistoria ao local onde está implantada a fossa da habitação do requerente. -----

--- A comissão de vistorias mantém as considerações feitas no auto de Vistoria de catorze de Novembro do ano dois mil, podendo adiantar que no local mais propriamente Rua do Jogo em Alqueidão do Mato existe uma outra fossa pertencente ao senhor António Filipe Neto cujo funcionamento é deficiente uma vez que se dão transferências de resíduos líquidos entre fossas através dos terrenos o que origina espalhamento dos mesmos para a via pública com escorrências visíveis e consequentemente maus cheiros, conforme relato da queixosa. -----

--- Assim sendo, entendemos que o senhor António Filipe Neto deve ser intimado no sentido de tornar a fossa estanque por forma a não haver perda e infiltração para as zonas circundantes.”-----

--- O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** emitiu o seguinte parecer: -----

--- “Dado que os proprietários das fossas não se pronunciaram sobre o teor do auto de vistoria, no prazo de dez dias, proponho que os mesmos sejam notificados no sentido de procederem à reparação das fossas de modo a impedir o escoamento dos efluentes para o caminho, dando-se-lhes um prazo de trinta dias, sob pena da prática de crime de desobediência, conforme informação número quarenta e nove/Gabinete de Assuntos Jurídicos/dois mil e um.”-----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs a notificação aos proprietários nos moldes propostos pelo senhor Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma.-----

--- **DOIS** – De **Maria Celeste Marques Luís Ferreira**, residente em Casais das Fontainhas, Freguesia de Abitureiras, solicitando, na qualidade de proprietária, vistoria ao prédio sito na Travessa de São Silvestre, números vinte e quatro e vinte e seis, freguesia de São Nicolau, deste Concelho, em virtude de existirem fendas nas paredes e, conseqüentemente, infiltrações de águas.-----

--- A **Comissão de Vistorias** concluiu: -----

--- “Após visita ao local, a Comissão de vistorias confirmou o relato apresentado pelo requerente, tendo verificado infiltrações nas paredes da edificação, nomeadamente ao nível do seu interior, nos pisos superiores. -----

--- Assim, deverá proceder-se à verificação e eventual limpeza dos algerozes e tubos de queda das águas pluviais do próprio edifício, e dos edifícios confinantes, uma vez que estes poderão estar a contribuir para que tal aconteça.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, concordar com o preconizado no auto de vistoria. -----

--- **TRÊS** – Pela Divisão dos Núcleos Históricos, foi presente a informação número duzentos e trinta e oito, de onze de Agosto do ano transacto, do seguinte teor: -----

--- “Em meados do Julho solicitou o senhor Pedro Miguel Carvalho Santos Trovão, na qualidade de proprietário de um edifício localizado na Travessa da Mouraria/Travessa dos Surradores, autorização para remoção de entulho, ao abrigo do número um, do artigo terceiro, do Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e cinco/noventa e um, de vinte de Novembro.-----

--- Verifica-se que este proprietário procedeu ao tapamento das portas e janelas sem pedir autorização e dando ao edifício um aspecto bastante inestético. De referir que a fotografia deste edifício no estado em que se encontrava anteriormente foi analisado pelo ICOMOS - Internacional Council on Monuments and Sites como um elemento negativo. A fachada como agora se encontra é ainda muito mais negativa e em nada contribui para



a qualificação do Centro Histórico, pelo contrário, representa do mais inestético que aqui existe. -----

--- (...) -----

--- Assim, propõe-se que o proprietário seja notificado a repor os elementos compósitos da fachada e proceder ao arranjo da mesma, num prazo temporal curto.” -----

--- Após vistoria efectuada ao local a **Comissão de Vistorias** concluiu: -----

--- “Da observação do edifício verificou-se que do mesmo apenas resta a fachada principal bastante danificada sendo que no interior do lote restam as paredes dos compartimentos tendo já ruído a totalidade das coberturas. -----

--- Do facto citado anteriormente resultou a degradação da empena com o edifício confinante com o número um da Travessa da Mouraria originando repassos e infiltrações de águas e humidades para o interior deste fogo. -----

--- Conclui esta Comissão que deverão ser tomadas medidas urgentes para obstar às infiltrações provocadas no edifício confinante e que deverão passar pela consolidação e impermeabilização da respectiva empena, como primeira fase da reabilitação que deverá ser prevista e executada para todo o imóvel que se encontra em ruínas, fazendo perigar a segurança e a saúde pública” -----

--- Após notificação do proprietário do imóvel, o mesmo informou: -----

--- “Em resposta a notificação decorrente da vistoria técnica número trinta/dois mil, respeitante ao prédio situado na Travessa dos Surradores número trinta e um, venho expor o seguinte: -----

--- Um – O edifício não ruiu, conforme consta no auto. O edifício foi demolido e retirado todo o entulho existente no seu interior (conforme solicitado na vistoria número nove/dois mil), por forma a assegurar a segurança e saúde pública. -----

--- Dois – Ao visitar com a comissão o prédio contíguo (Travessa da Mouraria número um) foi facilmente constatado que os paramentos interiores do rés-do-chão não apresentavam quaisquer humidades ou infiltrações. Os paramentos interiores do primeiro piso apresentavam manchas de humidades apenas junto ao telhado. Assim ficou claro

para a comissão que as infiltrações advêm do telhado e não da empena (caso contrário todas as paredes apresentam manchas de humidade, o que não era o caso).-----

--- Três – Devo ainda acrescentar que a empena em causa (que terá no mínimo um metro de espessura), apresentando um estado uniforme, não necessita de qualquer consolidação.-----

--- Devo assim concluir que, o prédio de que sou proprietário por se encontrar quase totalmente demolido e vazado o seu interior, não põe em perigo nem a segurança, nem a saúde pública.-----

--- Que as infiltrações referidas no auto número trinta/dois mil são causados pelo estado degradado em que se encontra o prédio vizinho, pela falta de condições de higiene e salubridade do referido prédio, nomeadamente nos vários compartimentos interiores (construções precárias) feitos como acrescento da casa principal, por se encontrarem a uma cota inferior aos logradouros contíguos não apresentam o mínimo de condições de habitabilidade.”-----

--- A **Comissão de Vistorias** prestou a informação número duzentos e quarenta e sete, de doze de Setembro findo, do seguinte teor: -----

--- “Da análise da carta enviada pelo requerente datada de nove de Agosto de dois mil e um e do processo de vistoria respectivo, julga a Comissão de Vistorias poder tecer as seguintes considerações: -----

--- Um - Os trabalhos referidos na carta enviada pelo requerente e realizados pelo mesmo no local reportam a vinte de Outubro do passado ano de dois mil.-----

--- Dois - Passado um ano sobre a realização dos mesmos trabalhos e atendendo ao rigoroso Inverno do mesmo ano, pode-se concluir que face ao estado de abandono verificado, nomeadamente ausência de cobertura do edifício e obras de beneficiação no imóvel no seu interior, as suas consequências obviaram e interferiram nas condições de habitabilidade do fogo confinante.-----

--- Três - As infiltrações e humidades ao nível superior verificadas no fogo confinante na empena de encosto entre os dois edifícios confirmam o explicitado no número anterior.-----

--- Quatro - A situação construtiva do edifício confinante nomeadamente da sua cobertura por si só não justifica as patologias verificadas na empena de encosto entre os fogos de habitação.-----

--- Cinco - A permeabilidade do terreno no interior do lote do requerente face à ausência de coberturas e dos pavimentos respectivos, também contribuem de forma nefasta e evidente para a acumulação de águas pluviais no interior do lote.-----

--- Seis - O florescimento de vegetação arbustiva bravia no interior do lote do requerente confirmam o facto anteriormente descrito.-----

--- Sete - O que resta actualmente do edifício, apenas a fachada principal e algumas paredes interiores confirmam o explicitado nos pontos anteriores, confirmando que até à presente data não foram efectuados quaisquer trabalhos de beneficiação ou consolidação do imóvel.-----

--- Oito - Na carta do requerente datada de vinte de Outubro de dois mil, o mesmo refere a preparação de um Projecto de Arquitectura para o local, facto este que até à presente data não foi confirmado formalmente com a apresentação de qualquer estudo respectivo ou instrução de Projecto de Licenciamento junto da Câmara Municipal de Santarém. ----

--- Face ao exposto conclui esta Comissão de Vistorias que deve ser mantido na íntegra o teor do Auto de Vistoria número trinta, relativo ao número trinta e um da Travessa dos Surradores.”-----

--- O **Chefe de Divisão dos Núcleos Históricos** emitiu o seguinte parecer:-----

--- “Submete-se à consideração superior, propondo-se nova notificação ao requerente dando um prazo de sessenta dias para apresentação de projecto e cumprimento do auto de vistoria número trinta/dois mil de acordo com o parecer da Comissão de Vistoria.”---

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs “a notificação do requerente nos moldes preconizados pelo Chefe de Divisão dos Núcleos Históricos.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma.-----

--- **TRÂNSITO - UM – JUNTA DE FREGUESIA DE PERNES – ATRIBUIÇÃO DE SINAIS** – Foi presente o ofício número duzentos e setenta e um, datado de vinte e um do mês findo, da **Junta de Freguesia de Pernes**, do seguinte teor: -----

--- “Foi contemplada esta Junta de Freguesia, há cerca de cinco anos, com diversos sinais identificativos que seriam entregues por duas fases, a primeira já fornecida, quanto à segunda até ao momento ainda não se verificou a sua entrega, apesar de estar prevista para o ano seguinte, à primeira entrega. -----

--- Pelo exposto, vimos solicitar o interesse pessoal de V. Ex.<sup>a</sup> para a atribuição dos seguintes sinais, com a maior brevidade possível: -----

--- - Duas Placas a indicar Outeiro de Fora (para o início e fim do lugar);-----

--- - Duas Placas a indicar Chã de Baixo (para o início e fim do lugar);-----

--- - Duas Placas a indicar Carril (à direita e esquerda, em dois suportes);-----

--- - Duas Placas a indicar Boiças (à direita e esquerda, em dois suportes);-----

--- - Duas Placas a indicar Fonte do Outeiro (à direita e esquerda, em dois suportes);---

--- - Quatro Placas a indicar Póvoa das Mós (à direita e esquerda, em dois suportes);---

--- - Duas Placas a indicar Moita (para o início e fim do lugar);-----

--- - Duas Placas a indicar Póvoa das Mós (para o início e fim do lugar);-----

--- - Uma Placa a indicar Pernes (à direita);-----

--- - Quatro Placas para as entradas de Pernes, com os seguintes dizeres, cada: -----

-----VILA DE PERNES-----

----- Visite-----

-----ARTESANATO DE MADEIRA-----

----- QUEDAS DE ÁGUA -----

-----MONUMENTOS-----

--- - Uma Placa a indicar (à esquerda) Mouchão Parque/Quedas de Água, com um suporte; -----

- - Duas Placas a indicar Campo de Futebol (direita e esquerda, em um suporte);-----
- - Uma Placa a indicar Cemitério à esquerda, para colocar no centro de Pernes;-----
- - Uma Placa a indicar à direita, com um suporte, para colocar no centro de Pernes:--  
----- Torre do Relógio -----  
-----Capela de Santo António -----  
-----Igreja Matriz -----  
-----Cemitério -----
- - Duas Placas (à direita e esquerda, em um suporte), para colocar no acesso à estrada das Eiras: -----  
-----Igreja Matriz -----  
-----Cemitério -----
- - Uma Placa (à direita): -----  
----- Igreja da Misericórdia -----  
----- Posto Médico -----
- - Uma Placa (à esquerda, em um suporte): -----  
----- Santa Casa da Misericórdia/Lar de Idosos -----  
-----Moinho Manuelino/Ponte Romana -----  
----- Mouchão Parque/Quedas de Água-----
- - Uma Placa (à direita): -----  
----- Santa Casa da Misericórdia/Lar de Idosos -----  
-----Moinho Manuelino/Ponte Romana -----  
----- Mouchão Parque/Quedas de Água-----
- - Uma Placa (à esquerda) a indicar Rádio Pernes.” -----
- **O Departamento de Obras Municipais** emitiu o seguinte parecer:-----
- “Na sequência da reunião havida com o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pernes efectuou-se o dimensionamento da sinalização pretendida (...).-----

--- Estima-se o valor de oitocentos mil escudos para aquisição do material em causa, propondo-se a adjudicação do fornecimento à firma S.N.S.V., Limitada, após consulta de preços.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Departamento de Obras Municipais, assumindo os respectivos encargos.-----

--- **DOIS – SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL DO TROÇO DE ESTRADA DESDE A ESTRADA MUNICIPAL NÚMERO QUINHENTOS E SESSENTA E SEIS – UM ATÉ AO LIMITE DO CONCELHO, NA GANÇARIA** –

Pelo **Departamento de Obras Municipais** foi presente a informação número duzentos e quarenta e três – TR, de catorze de Agosto, do seguinte teor:-----

--- “Em reunião havida no local com o senhor Presidente da Junta de Freguesia da Gançaria, foi solicitada uma acção de sinalização de trânsito no troço citado em epígrafe, em virtude da melhoria do seu nível de serviço devido a obras recentes de repavimentação e alargamento da via.-----

--- Trata-se de um troço cuja extensão é de mil e trezentos metros, para o qual se propõe a sinalização (...).-----

--- Após consulta de preços à firma MIRANVIAS, Limitada (...), apurou-se o valor de setecentos e cinquenta e sete mil duzentos e sessenta escudos (Valor sem IVA), para fornecimento e aplicação de todos os materiais de sinalização horizontal e vertical.-----

--- Considerando que a proposta referida reflecte os actuais valores, de mercado para o tipo de trabalhos a que se reporta, julga-se que é de adjudicar a obra à firma MIRANVIAS, Limitada.”-----

--- O **Coordenador do Gabinete de Apoio às Freguesias** emitiu o seguinte parecer: ---

--- “Nos termos da alínea e) do número dois do artigo quarenta e oito, do Decreto-Lei número cinquenta e nove/noventa e nove, de dois de Março, propõe-se a adjudicação destes trabalhos à firma MIRANVIAS, Limitada, pelo valor de setecentos e cinquenta e sete mil duzentos e sessenta escudos.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com o preconizado na informação atrás transcrita. -----

--- **CONSTRUÇÃO DO JARDIM DE SÃO DOMINGOS – TRABALHOS A MAIS**

– Pelo Técnico Profissional de Construção Civil, Francisco Moedas Peralta, do **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi presente a informação número duzentos e cinquenta e sete, de onze do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “O Consórcio Vibeiras/Engil vem apresentar em anexo propostas de preços para:----

--- Um – Execução de ramal eléctrico para LTE - Electricidade de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. – setenta e oito mil escudos mais IVA-----

--- Dois – Fornecimento e colocação de seis seccionadores eléctricos – cinquenta mil e quatrocentos escudos mais IVA-----

--- Três – Estendal e protecção – setenta e cinco mil escudos mais IVA-----

--- **TOTAL – duzentos e três mil e quatrocentos escudos mais IVA** -----

--- A apresentação destas propostas vem na sequência de reuniões tidas em obra entre Fiscalização/Coordenação da obra com o Empreiteiro onde se constatou a necessidade da execução dos trabalhos atrás referidos, nomeadamente melhorar o esquema de funcionamento eléctrico conferindo maior segurança ao mesmo com a inclusão dos seccionadores. -----

--- Relativamente ao estendal, trata-se de um pequeno corpo não incluído na proposta inicial dos estendais (informação número cento e sessenta e três/dois mil e um) e que a Administração do prédio em causa solicitou a colocação, não só por necessidade, bem como para conferir simetria ao conjunto. -----

--- Esta proposta representa zero vírgula trinta e três por cento do valor da Empreitada. -

--- Em acumulado e até este momento temos um total de dez vírgula cinco por cento de trabalhos a mais.” -----

--- O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** emitiu o seguinte parecer: -----

--- “Concordo com a execução dos trabalhos a mais, cujo valor se enquadra no disposto da alínea b), do número um, do artigo número quarenta e cinco, do Decreto-Lei número cinquenta e nove/noventa e nove, de dois de Março, proponho, assim, que ao mesmos sejam autorizados.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os trabalhos a mais, no montante de duzentos e três mil e quatrocentos escudos, acrescidos de IVA, ratificando o despacho do senhor Presidente, de dezasseis do corrente mês, devendo celebrar-se o respectivo contrato adicional.-----

--- **Em virtude de não constar da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente solicitou aos Senhores Vereadores autorização para incluir na mesma o assunto seguinte, não tendo havido oposição:**-----

--- **OBRAS A EXECUTAR NA ESCOLA PRIMÁRIA DE AMIAIS DE CIMA** –  
Para verificação das condições de habitabilidade e segurança foi efectuada vistoria à Escola Primária de Amiais de Cima tendo a **Comissão de Vistorias** concluído:-----

--- “Trata-se de um edifício Escolar de Ensino Básico que apresenta sinais de degradação por falta de obras de conservação geral.-----

--- O forro em madeira nos tectos das salas de aulas está danificado dada a existência de infiltração de águas pluviais através da cobertura. -----

--- Os pavimentos em soalho de madeira estão degradados. -----

--- Os caixilhos de madeira em vãos de portas e janelas permitem a entrada de ar e água da chuva. -----

--- As paredes em determinadas zonas estão salitradas.-----

--- Assim e do que antecede somos de opinião que o edifício deverá ser alvo de reparação geral, nomeadamente a revisão e reparação geral da cobertura por forma a eliminar as infiltrações, revisão e reparação do forro de tectos em madeira; revisão e reparação dos vãos de janelas e portas, e reparação total do pavimento em madeira.” ----

--- A **Divisão de Gestão Urbanística**, através da informação número duzentos e setenta e quatro, de vinte e quatro de Outubro informou que o orçamento, elaborado por aquela



Divisão, para os trabalhos a executar na Escola Primária dos Amiais de Cima importa na quantia de um milhão novecentos e trinta e nove e trezentos e setenta e dois escudos, acrescido de IVA.-----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs:-----

--- “À consideração do senhor Presidente a proposta de delegação de competências à Junta de Freguesia de Abrã para que proceda às intervenções recomendadas e a correspondente transferência financeira a efectivar mediante autos de medição.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma. -----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Offícios da **Assembleia Municipal de Santarém**, informando que na sessão realizada em quinze do corrente mês, foram aprovadas as seguintes propostas: -----

--- - Número cento e noventa e dois – Aquisição de terreno no Casal da Cabrita. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- - Número cento e noventa e três – Classificação das Barreiras de Santarém como paisagem protegida.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- - Número cento e noventa e quatro – Reformulação da Candidatura de Santarém a Património Mundial – Carta com os limites da zona visual e a área da candidatura de Santarém a Paisagem Cultural.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta do **Governo Civil do Distrito de Santarém** remetendo em exemplar do trabalho compilado pelo GER “As Finanças Municipais no Distrito de Santarém em dois mil”, e agradecendo a colaboração e disponibilidade dos Serviços Financeiros do Município.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Nota Interna número cento e setenta e dois, do Director do **Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial"**, remetendo estatística de visitantes e vendas durante o mês de Agosto. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Informação número duzentos e cinquenta e dois, de doze do corrente mês, do Director do **Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial"**, remetendo texto do Presidente da Direcção da Associação dos Arqueólogos Portugueses, Dr. José Luís Arnaud, publicado nos jornais nacionais, do seguinte teor: -----

--- “Tendo sido recentemente relançada uma campanha com o objectivo de levar para Santarém algumas peças de grande valor histórico e patrimonial, a nível nacional que fazem parte integrante do acervo do Museu Arqueológico do Carmo, há já mais de um século, cumpre-nos esclarecer o seguinte: -----

--- Um – A Associação dos Arqueólogos Portugueses, herdeira directa da Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portugueses, fundada por Possidónio da Silva em mil oitocentos e sessenta e três, e que contou, entre os seus associados personalidades como Alexandre Herculano, Leite de Vasconcelos, e tantos outros ilustres historiadores e arqueólogos, tem sido justamente reconhecida como a matriz geradora não só das actuais associações de defesa do património, como dos próprios organismos do Estado com responsabilidades nessa matéria, como o Instituto Português do Património Architectónico e a Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, e é detentora de um vasto *curriculum* em matéria de defesa do Património. Com efeito, foi por sua iniciativa que foram criadas as várias Comissões encarregadas de elaborar as primeiras listas de Monumentos Nacionais, publicadas em mil novecentos e dez, tendo desde então integrado todos os órgãos consultivos na área do património a nível nacional. Ainda recentemente teve um papel decisivo nas campanhas de salvaguarda das gravuras de Foz Côa, e das próprias Ruínas do Carmo, ameaçadas respectivamente pela construção de uma barragem e de novas linhas de metropolitano, ao alertar as entidades responsáveis e a população em geral para os

riscos de destruição de parcelas tão importantes e tão diversas do património nacional, e até mundial, o que, aliás, só foi possível graças à receptividade demonstrada pelos mais diversos órgãos de comunicação social;-----

--- Dois – As obras de arte provenientes de Santarém que foram entregues pelo Estado ao Museu Arqueológico do Carmo, em meados do século XIX, encontravam-se no mais completo abandono, em monumentos de carácter religioso, que estavam a ser vandalizados, em resultado da sua afectação a outras finalidades, após a extinção das ordens religiosas, em mil oitocentos e trinta e quatro, como foi o caso do Convento de São Francisco, transformado em quartel de cavalaria, cujos soldados destruíram sistematicamente as cabeças das numerosas figuras que adornam esta obra prima da tumulária medieval;-----

--- Três – Os túmulos de Dom Fernando e de sua mãe, Dona Constança, que já haviam sido violados e vandalizados durante as invasões francesas, foram salvos de destruição completa graças à intervenção de Possidónio da Silva, fundador da Associação dos Arqueólogos Portugueses e do Museu Arqueológico do Carmo, que conseguiu que o Governo de então entregasse essas peças ao Museu Arqueológico do Carmo, um dos mais antigos do País, instalado num dos mais emblemáticos e visitados monumentos da Cidade de Lisboa.-----

--- Quatro – Infelizmente, passados mais de cem anos, o Convento de São Francisco continua no mais completo estado de ruína e abandono, o que não é altamente desprestigiante para a cidade de Santarém como para o próprio país, pelo que qualquer proposta de regresso dos referidos túmulos ao seu local de origem não poderá ser levada a sério, pelo menos nos tempos mais próximos.-----

--- Cinco – Igualmente inaceitáveis se afiguram as propostas de transferência de obras de arte, já muito fragilizadas pelas vicissitudes por que passaram ao longo de mais de sete séculos, que se encontram num museu recentemente renovado, que acolhe milhares de visitantes por mês, para as colocar num museu já tão superlotado como o de São João

de Alporão, e muito menos numa reserva museológica, acessível apenas aos especialistas, como foi sugerido pela ADCR de Santarém. -----

--- Seis – Após quase seis anos de encerramento forçado, devido às obras de consolidação geral do edifício, para melhor o preparar para o impacto da construção das novas linhas do Metropolitano de Lisboa, lançadas por esta empresa pública e pela Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, o Museu Arqueológico do Carmo, que constitui parte integrante da Associação dos Arqueólogos Portugueses desde a sua fundação, em mil oitocentos e sessenta e quatro, reabriu ao público no passado mês de Junho, já profundamente remodelado, estando actualmente ainda em curso um programa de investimentos, integrado no Plano Operacional da Cultura, no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio, com o objectivo de o dotar das infra-estruturas e serviços que lhe permitam desempenhar plenamente as suas funções culturais, sociais e educativas.-----

--- Sete – Uma das componentes essenciais do programa acima referido é a conservação e restauro de todo o seu acervo, nomeadamente dos túmulos provenientes de Santarém, em cuja valorização estão em curso investimentos no valor de cerca de seis mil contos, utilizando as mais sofisticadas tecnologias. -----

--- Oito – Num país em que existe ainda tanto património ao abandono, apesar dos esforços desenvolvidos nos últimos anos pelo Estado e pelas Autarquias no sentido de o salvaguardar e resgatar de utilizações menos adequadas, há ainda muito que fazer nesta matéria, e as Associações de Defesa do Património podem e devem ter o papel muito importante, alertando as entidades responsáveis e a opinião pública para as situações mais gritantes, e colaborando activamente na valorização e divulgação desse património, tarefa em que todos não seremos demais, num país em que tanto património já foi destruído devido à incúria dos homens e das instituições. -----

--- Nove – Nestas circunstâncias, não podemos deixar de manifestar a nossa maior estranheza por a Associação de Defesa do Património de Santarém, ter elegido como alvo preferencial da sua acção não a degradação em que se encontram ainda hoje muitos

monumentos de Santarém, apesar dos notáveis esforços recentemente desenvolvidos no âmbito da candidatura de Santarém a Património da Humanidade, liderada pelos Drs. José Noras e Jorge Custódio, com o apoio do Instituto Português do Património Arquitectónico e da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, mas precisamente a mais antiga associação de defesa do património do país e um dos seus mais antigos e visitados museus arqueológicos. Esta campanha tem como objectivo principal o regresso de uma pequena, embora sem dúvida importante, parcela de um património que, apesar de originário de Santarém, ultrapassa largamente o âmbito local ou regional, como é o caso do presumível busto de Dom Afonso Henriques, e do túmulo de Dom Fernando I.-----

--- Dez – Neste contexto, não deixa de ser interessante notar que só muito recentemente é que a questão das obras de arte provenientes de Santarém pertencentes ao Museu do Carmo foi levantada, e que a Associação dos Arqueólogos Portugueses sempre teve um bom relacionamento com Santarém, e um importante papel na salvaguarda do património scalabitano. A comprová-lo está o facto de a Associação dos Arqueólogos Portugueses ter sido convidada, em mil novecentos e dezasseis, cerca de cinquenta anos após a saída dos túmulos, pela então recém criada “Comissão de Salvação dos Monumentos de Santarém”, para enviar a essa cidade uma missão com o objectivo de elaborar um relatório a apresentar ao Governo, de modo a proceder-se à classificação de muitos monumentos da cidade. Dessa missão resultará logo em mil novecentos e dezassete, a classificação de dez monumentos nacionais, entre os quais se incluem as igrejas de São Francisco, Santa Clara, Santa Maria de Marvila, Santo Estevão, a Igreja do Seminário, e as próprias Muralhas e Portas de Santarém. A Associação dos Arqueólogos Portugueses deu, assim, uma contribuição decisiva para a criação de condições para a salvaguarda do património scalabitano nos seus próprios locais de origem, o que aliás já era defendido por Possidónio da Silva, sempre que havia condições para tal. -----

--- Onze – A actual Direcção da Associação dos Arqueólogos Portugueses mostrou-se sempre aberta a dialogar com todas as pessoas e entidades que a contactaram

directamente sobre este assunto, de boa fé, e com a civilidade que deve presidir ao relacionamento inter-institucional. Recentemente, manifestou-se até disponível para apresentar aos seus associados propostas no sentido de dar satisfação pelo menos a algumas das pretensões manifestadas pelos responsáveis máximos pela gestão do património cultural de Santarém, desde que as mesmas não se revelassem desfavoráveis para a Associação dos Arqueólogos Portugueses. Porém, estas não chegaram a concretizar-se, quando a conjuntura se afigurava mais favorável, e as oportunidades perdidas dificilmente voltam a surgir.-----

--- Doze – A Associação dos Arqueólogos Portugueses espera, assim, que o bom senso da maioria das pessoas genuinamente empenhadas na defesa do riquíssimo património de Santarém acabe por prevalecer sobre uma pequena minoria de “fundamentalistas” do património, que dir-se-ia terem preferido que as obras de arte em questão tivessem ficado em Santarém, ainda que correndo risco de destruição total, em vez de terem passado a ocupar lugar de destaque num dos mais antigos e prestigiados museus da então capital do reino e actual sede da região-plano de Lisboa e Vale do Tejo.-----

--- Treze – Os principais Museus do país foram criados ainda no século XIX ou nos inícios do século XX, em determinados contextos histórico-culturais, em grande parte para albergar o património anteriormente pertencente à Igreja, e nacionalizado ou privatizado em consequência da Revolução Liberal e da implantação da República, e ainda hoje desempenham um importante papel na preservação, valorização e divulgação do património nacional. Os seus acervos devem, assim, ser mantidos e valorizados, como está actualmente a acontecer, sob a direcção do Instituto Português de Museus, e com o apoio de avultados financiamentos comunitários. Pretender dispersar os seus acervos, em nome do seu pretense regresso aos contextos originais, tem tanto sentido e tanta viabilidade como pretender reinstalar as antigas ordens religiosas, extintas em mil oitocentos e trinta e quatro, ou reconstruir as muitas igrejas e monumentos destruídos desde então por esse país fora. -----

--- Catorze – Assim, a concluir, a Associação dos Arqueólogos Portugueses não pode deixar de alertar as entidades responsáveis pela gestão do património cultural, a nível nacional, para o facto de o eventual apoio dado a pretensões localistas, de legitimidade muito duvidosa, poder abrir graves precedentes, e até vir a por em causa o próprio conceito de Museu, tornando-se numa verdadeira Caixa de Pandora do património móvel, cuja abertura terá efeitos imprevisíveis.” -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício da **Guarda Nacional Republicana – Destacamento Territorial de Santarém**, remetendo relatório sobre as acções de sensibilização levadas a efeito por aquele comando, junto da população mais idosa do Concelho. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício da **Câmara Municipal de Sintra**, relativo a Encontro Territórios da Diversidade. Perspectivas sobre o papel das Autarquias nos domínios da imigração e minorias étnicas e remetendo a respectiva ficha de inscrição. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta de **JIP – Júlio Isidro Produções, Limitada** manifestando a sua gratidão pela forma como o senhor Presidente se expressou na entrega dos prémios relativos ao torneio do Novo Milénio, de aeromodelismo. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta da **Rodoviária do Tejo**, informando que o transporte dos alunos da Escola do Ensino Básico dos Segundo e Terceiro Ciclos Dom João II para as Piscinas e para o Pavilhão Desportivo será efectuado gratuitamente, desde que os horários não sejam alterados de modo a implicar mais custos. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Circular da **Associação Nacional de Municípios Portugueses** relativa à “Modernização e Dignificação das Assembleias Municipais. Alterações à Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro”. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício do **Serviço Nacional de Bombeiros – Inspeção Distrital de Bombeiros de Santarém**, informando ter sido homologada a nomeação do senhor Francisco José Viegas dos Santos, para desempenhar as funções de Comandante dos Bombeiros Voluntários de Pernes.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Informação número trezentos e oito, de vinte e quatro do corrente mês, da **Casa do Brasil/Casa Pedro Álvares Cabral**, remetendo Cronograma de actividades – Quarto trimestre de dois mil e um.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta do Presidente da **Comunidade Urbana de Safi**, Chefe da Delegação de Eleitos Locais Marroquinos, agradecendo a forma como aquela Delegação foi recebida em Santarém.-----

--- Tomado conhecimento. -----

----- **INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E**-----

----- **VEREADORES**-----

--- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal. -----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS - UM** – Deu conhecimento das decisões proferidas durante as últimas semanas, de acordo com o número três do artigo sessenta e cinco, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro. -----

--- **DOIS** – Dia dezanove de Outubro – Recebeu Sua Excelência o Ministro da Ciência e Tecnologia.-----

--- **TRÊS** – Subscreveu o protocolo de cooperação entre a Autarquia e o Ministério da Ciência e Tecnologia (Fundação para a Computação Científica Nacional), no âmbito da requalificação pedagógica das escolas do ensino básico (“Programa Internet nas Escolas”).-----

--- **QUATRO** – Associou-se às comemorações do Dia da Região de Turismo de Dão



- Lafões, integradas no Festival Nacional de Gastronomia. -----
- **CINCO** – Presidiu à inauguração das novas instalações da Divisão de Gestão Urbanística. -----
- **SEIS** – Presidiu a nova reunião do Conselho Consultivo de Trânsito e Transportes. --
- **SETE** – Dia vinte de Outubro – Acompanhou as diferentes acções de demonstração e sensibilização promovidas pelos Bombeiros Municipais de Santarém. -----
- **OITO** – Assistiu às diversas iniciativas integradas no “Dia da Região de Turismo da Planície Dourada”, no âmbito do Festival Nacional de Gastronomia”. -----
- **NOVE** – Presidiu à cerimónia de apresentação das novas viaturas do referido corpo de bombeiros. -----
- **DEZ** – Presidiu à sessão solene destinada à condecoração dos elementos dos Bombeiros Municipais de Santarém. -----
- **ONZE** – Recebeu Sua Excelência o Secretário de Estado da Cultura. -----
- **DOZE** – Interveio na cerimónia da apresentação da Orquestra de Câmara Pedro Álvares Cabral. -----
- **TREZE** – Assistiu ao respectivo concerto de apresentação daquela Orquestra. -----
- **CATORZE** – De vinte e um a vinte e oito de Outubro deslocou-se ao Brasil, a convite do Museu Histórico Nacional, do Rio de Janeiro, onde participou, como coordenador, no seminário internacional que ali decorreu. -----
- **Dia vinte e dois de Outubro** -----
- \* Recepção por Sua Excelência o Ministro da Cultura da Republica Federativa do Brasil e pela excelentíssima Directora do Museu Histórico Nacional. -----
- **Dia vinte e três de Outubro**-----
- \* Coordenação da Mesa do Seminário Internacional “O Outro Lado da Moeda”. -----
- \* Reunião com o Presidente da Casa da Moeda do Brasil. -----
- \* Visita ao Museu Histórico Nacional. -----
- **Dia vinte e quatro de Outubro**-----
- \* Reunião com empresários. -----

--- **Dia vinte e cinco de Outubro** -----

--- \* Visita às exposições de Carlos Miele, subordinada ao tema “Os redentores e as elites das cavernas”, e de Gere Hman, consagrada ao “Tempo” (Museu de Arte Contemporânea – Niterói).-----

--- \* Reunião com o Presidente do Banco Central do Brasil.-----

--- \* Encerramento do Seminário Internacional “O Outro Lado da Moeda”. -----

--- \* Reunião com a Direcção do Museu Histórico Nacional.-----

--- **Dia vinte e seis de Outubro** -----

--- \* Visita ao Município de Pirai. -----

--- \* Reunião com o respectivo Prefeito Municipal. -----

--- \* Intervenção no Encontro dos Servidores Públicos Brasileiros. -----

--- \* Inauguração funcional da fábrica de Cerveja “Cintra”, no Estado do Rio de Janeiro.

--- \* Contactos institucionais com autoridades do Estado do Rio de Janeiro.-----

--- **QUINZE** – Dia trinta de Outubro – Recebeu Sua Excelência o Governador da Província de Huila (Republica de Angola). -----

--- **DEZASSEIS** – Subscreveu o contrato-programa entre a Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo e a Câmara Municipal de Santarém, visando o financiamento da construção do Complexo Aquático Municipal. A cerimónia contou com a presença de Sua Excelência a Ministra do Planeamento.-----

--- **DEZASSETE** – Visitou as obras em curso na cidade.-----

--- **DEZOITO** – Recebeu o Presidente da Junta de Freguesia de Alcanhões. -----

--- **DEZANOVE** – Reuniu-se com a Direcção do Centro Social Paroquial de Santa Marta (freguesia de Alcanhões). -----

--- **VINTE** – Dia trinta e um de Outubro – Associou-se às iniciativas integradas no “Dia da Região de Turismo do Oeste”, no âmbito do Festival Nacional de Gastronomia. -----

--- **VINTE E UM** – Presidiu a nova reunião interna de coordenação da actividade autárquica.-----

--- **VINTE E DOIS** – Convocou a próxima reunião do Executivo Municipal para oito de Novembro, com início às nove horas, nos Paços do Concelho. -----

--- **SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA** – **UM** – Cumpre-me saudar a realização desta reunião descentralizada da Câmara Municipal de Santarém, na Sede da Junta de Freguesia do Arneiro das Milhariças. Faça-o com sentimentos acrescidos e profundos de regozijo e de solidariedade, de agradecimento e gratidão, de proximidade e de amizade. -----

--- Saúdo com um fraterno abraço pessoal e autárquico, todos os eleitos locais, da Assembleia de Freguesia, órgão deliberativo, e da Junta de Freguesia, órgão executivo, na pessoa do senhor Presidente da Junta, Basílio Duarte Oleiro, eleito directamente pelos eleitores da freguesia, em sua representação. Nas vossas, e na sua pessoa, saúdo, emocionado, todos os Arneirenses, toda a população desta freguesia, uma das vinte e oito freguesias do concelho de Santarém, igual entre iguais, que tantos laços antigos têm com a freguesia onde nasci e vivo, Pernes, vizinhos e amigos. -----

--- O Arneiro das Milhariças é diferente, está felizmente diferente, e diferente para melhor, da freguesia, que há décadas, quando menino e moço e jovem, a conheci.-----

--- Quando o Arneiro das Milhariças eram as hortas e pomares, a água boa e abundante, o celeiro de abastecimento de Pernes, e como eram, e ainda são, saborosas as suas hortaliças e frutas, se não eram todos os dias, ou alguns dias, à Sexta-feira a Pernes, era obrigatório ir, ao mercado semanal, para a troca, a transacção, a compra e venda de produtos. Esses laços são regulares e históricos. E muitas amizades se criaram, se forjaram, se fortaleceram, até hoje. Quem, do Arneiro não conhecia os Batalhas, os meus avós, o meu tio, e o meu saudoso pai, Carlos Batalha?-----

--- É com emoção e com orgulho, com uma certa nostalgia e saudade, que o afirmo, aqui e agora, senhoras e senhores. Senhor Presidente da Junta, quantos dias, quantas horas, passou o senhor Presidente a conversar com os meus pais, sobretudo com o meu pai? E outros Arneirenses conhecidos, que não quero agora distinguir, porque nomear é omitir. Tantos, cujos nomes eu sei de cor, esta memória nada há que a quebre. Esta vivência

nada há que a apague. Porque isso, nós somos o que fazemos, o que vivemos, é a única coisa que verdadeiramente temos e é nosso. Todos os bens terrenos podem desaparecer, ou ficar depois de nós, as vivências, as memórias, as recordações, o trabalho, esses desaparecem connosco.-----

--- Presto homenagem à vossa população honrada, abnegada e trabalhadora, nesta união de pessoas e famílias Pernenses casados com Arneirenses e vice-versa, Arneirenses a viver e a trabalhar em Pernes e vice-versa. Tudo nos une, nada nos divide, mesmo que às vezes se queiram agitar fantasmas ou pseudo-divisões. Amigos, mas cada um com a sua história, com a sua identidade. É natural. Bem hajam pelo vosso esforço e dedicação autárquicos, bem hajam pelo desenvolvimento e progresso da vossa freguesia, bem hajam pelo vosso amor à terra, ao Arneiro das Milhariças. -----

--- Quatro notas finais, para sublinhar e concluir esta saudação, que é simultaneamente, uma homenagem e um desfiar de contas do rosário das recordações. -----

--- A primeira, para recordar a família Mendonça da Azenha, que adquiriu e geriu em Pernes a Hidroelétrica do Alviela e a Fábrica respectiva.-----

--- Se a família Theriaga foi pioneira, e Pernes teve electricidade em mil novecentos e treze, a família Mendonça deu continuidade ao progresso e desenvolvimento de Pernes e da Região. Ainda conheci o Engenheiro Mário Mendonça, que do Brasil veio para ser sepultado no cemitério da vossa Freguesia. -----

--- A segunda, para recordar a memória do Padre José Pereira dos Santos, natural da Moita e Pároco, tantos e tantos anos no século passado no Arneiro das Milhariças. Ficou sempre conhecido pelo Padre Zé do Arneiro ou pelo Padre Zé da Moita. Personalidade popular, homem simples, bom, preocupado com o bem-estar do seu rebanho, tolerante e benevolente, marcou com o Padre Adriano da Silva, uma geração de Párocos que não impunham sacrifícios para alcançar o Céu entre todos, aqui na terra, cuja vida de todos os dias já era tão dura, que chegava, para expiar todos os pecados. -----

--- A Terceira para evocar a Sociedade Musical União Pernense (Música Nova) criada por meu tio Sabino, seu Maestro e regente da sua Banda, que nos anos trinta e quarenta

abrilhantava, por tradição, com o aplauso dos arneirenses, todos os anos, ou quase, as festas anuais, da freguesia do Arneiro das Milhariças. -----

--- A Quarta e última, para lembrar a mulher de rija tempera que foi a senhora Maria Feliz, arneirense nascida a dez de Março de mil novecentos e seis, que toda a sua vida vendeu no mercado de Pernes. Quando entrei para a Junta, a senhora Maria Feliz era a vendedeira mais antiga. Já com dificuldades, não faltava, mandou-se fazer uma banca especial, mais pequena e acessível, e a senhora Maria Feliz foi isenta do pagamento da taxa de terrado. -----

--- São estas as pequenas histórias que fazem a história da nossas vidas e das nossas terras. -----

--- Para a freguesia do Arneiro das Milhariças, para todos os arneirenses, votos dos maiores êxitos, e das maiores felicidades, e muito obrigado pela recepção.-----

--- **DOIS** – No dia vinte e seis de Outubro, estive no almoço da Região de Évora, no Festival Nacional de Gastronomia, que teve um esmerado serviço, pelo que está de parabéns a Região de Turismo e a sua escola, que por tal se responsabiliza. -----

--- **TRÊS** – Apresentou em proposta, relativamente a Joaquim Jorge Duarte “O Diabo”, que se transcreve: -----

--- “As questões ambientais são antigas e têm-se vindo a acumular e a agravar, como se os recursos naturais fossem inesgotáveis e o Homem pudesse sobreviver à sua degradação, delapidação e ao esgotamento e morte da natureza, na sua biodiversidade, nas suas alterações climatéricas. -----

--- A luta pelo ambiente, na região ribeirinha do Alviela (de Vaqueiros, com centro em Pernes, a São Vicente do Paúl e a Vale de Figueira), com aliados da primeira hora no próprio Concelho de Alcanena, nomeadamente, no lugar de Filhós, Freguesia de Bugalhos, e não só, teve o seu início no regime Salazarista, a partir de meados da década de cinquenta, e teve como um dos seus pioneiros, Ecologista nato, Joaquim Jorge Duarte, mais conhecido por “O Diabo”. -----

--- Joaquim Jorge Duarte, que deve a sua alcunha histórica, ao seu carácter irrequieto, inconformista, irreverente, é um Pernense, nascido aqui muito perto, paredes meias, no lugar da Póvoa das Mós, no ano de mil novecentos e trinta e um (cinco de Julho de mil novecentos e trinta e um).-----

--- Homem humilde e simples, do povo, analfabeto, viu para além do seu tempo.-----

--- Resistente e antifascista, empolgou-se, em mil novecentos e cinquenta e oito, com a campanha do General “Sem Medo”, Humberto Delgado, à Presidência da República, que acompanhou um pouco por toda a parte, vitoriando a luz da democracia ao fundo do túnel, depois da noite negra da repressão, da censura, da Polícia Política, do Partido único, da pobreza e do obscurantismo, do fascismo na sua essência. -----

--- Os documentos da passagem do General por Santarém, atestam fotograficamente a figura frágil de “O Diabo”, a ladear o carro com expressão entusiasta, e sem medo. -----

--- Desenvolvendo em toda a década de sessenta, a sua actividade ambiental e política, acabou por apoiar a realização de uma reunião preparatória do Congresso da Oposição Democrática, realizada na Quinta da Torre, em Pernes, em que um dos proprietários era Filipe Benjamim dos Santos. Os Delegados comeram o pão que o Diabo amassou, pois foi o incansável “Diabo” que clandestinamente amassou e cozeu o pão para todos. -----

--- Em mil novecentos e setenta e seis, fundou a CLAPA – Comissão de Luta Anti-Poluição do Alviela, Associação Ambientalista, pioneira a nível nacional de que foi a alma, o motor e o Presidente, quase vitalício, honorário, num combate sem tréguas e continuado, quando “o ambiente ainda não estava na moda”, e quase todos estavam contra tais vanguardismos essenciais à vida saudável e harmoniosa do Homem. Que o digam as Populações de toda a Zona Ribeirinha do Alviela! -----

--- Joaquim Jorge Duarte “O Diabo”, morreu em vinte e dois de Janeiro de mil novecentos e noventa e um, faz onze anos no próximo ano de dois mil e dois.-----

Por todas estas razões, e mais haveria, PROPONHO: Que a Câmara Municipal de Santarém delibere a outorga, a título póstumo, a Joaquim Jorge Duarte, o “Diabo”, no

ano do décimo primeiro aniversário da sua morte, a medalha de Ouro da Cidade de Santarém.” -----

--- **QUATRO** – Por fim apresentou uma proposta, relativamente à Santa Casa da Misericórdia de Pernes, que se transcreve: -----

--- “A Santa Casa da Misericórdia de Pernes foi criada em vinte e três de Maio de mil quinhentos e oitenta e sete (confirmado o seu Alvará por Filipe I em mil quinhentos e noventa e quatro), pelo que completa quatrocentos e quinze anos no próximo dia vinte e três de Maio de dois mil e dois. -----

--- Ao longo dos séculos, numa actividade ininterrupta, a Misericórdia de Pernes tem sido a espinha dorsal da vida social e Associativa de Pernes e da Região, a que a sua influência se estende. -----

--- A Misericórdia de Pernes tem marcado a história e o Património dos PERNENSES e das populações em redor. -----

--- Cumprindo as obras de Misericórdia, tradicionalmente consagradas, estendendo a sua intervenção aos campos das creches, dos lactários, do apoio diversificado à terceira idade, da saúde com o seu antigo Hospital, a Misericórdia de Pernes, apesar de insuficiências, crises e dificuldades, mantém-se como um farol de esperança, numa sociedade consumista, egoísta, individualista e solitária. -----

--- Desde a morte do Benemérito PERNENSE Comendador José Gonçalves Pereira, em mil novecentos e cinquenta e sete, a Misericórdia de Pernes incorporou, no seu seio, o seu legado, através da Fundação Comendador José Gonçalves Pereira, o que lhe abriu perspectivas de uma outra dinâmica e perspectiva sociocultural e económica. -----

--- Pelo seu passado, e sobretudo, pelo seu futuro, a Santa Casa da Misericórdia é um património vivo e actuante que enobrece e dignifica o concelho de Santarém, é um exemplar de voluntariado, de integração social, de serviço à comunidade. -----

--- A Misericórdia de Pernes deve ser, a seguir à Misericórdia de Santarém, a segunda instituição mais antiga do Concelho, ao serviço de Pernes e do próprio Concelho. -----

Por todas estas razões – quatrocentos e quinze anos de vida e intervenção junto do próximo, com espírito solidário e de bom serviço, seu fundamento, principio e fim, sempre presentes, PROPONHO: Que a Câmara, delibere, em sua reunião a atribuição à Santa Casa da Misericórdia de Pernes da Medalha de Ouro da Cidade de Santarém, e que a mesma lhe seja entregue no ano dois mil e dois, em cerimónia, para o efeito, ou no dia do seu aniversário, em Pernes.” -----

--- **SENHORA VEREADORA ROSA MARIA FELICIANO** – Saudou os habitantes do Arneiro das Milhariças e referiu ser com grande alegria que se encontra nesta freguesia. -----

--- Disse ter conhecido o Arneiro há cerca de quatro anos, tendo notado grandes diferenças na freguesia. -----

--- Felicitou o senhor Presidente da Junta e a população pelo desenvolvimento que têm imprimido na freguesia. -----

--- **SENHOR VEREADOR HERMÍNIO MARTINHO** – **UM** – Começou por saudar toda a população do Arneiro das Milhariças. Salientou o trabalho desenvolvido pelo Presidente da Junta, senhor Basílio Duarte Oleiro, frisando ser uma pessoa com uma grande capacidade, grande competência, grande carácter e seriedade. Referiu que se todos os autarcas tivessem a postura do senhor Duarte Oleiro, provavelmente a imagem dos políticos seria de maior seriedade e credibilidade. -----

--- Afirmou que a freguesia do Arneiro das Milhariças é o exemplo daquilo que aconteceu em Santarém ao longo deste mandato. Os acessos, nestes quatro anos, melhoraram muito, a sede da Junta demonstra bem a dinâmica da freguesia e do seu Presidente.-----

--- Referiu ter sido com muita emoção que participou nesta reunião do Executivo Municipal na freguesia do Arneiro das Milhariças. Foram momentos de grande alegria e satisfação os que viveu hoje. A concluir, declarou guardar das pessoas do Arneiro das Milhariças as melhores recordações. -----

--- **DOIS** – No dia vinte de Outubro esteve presente na sessão solene destinada a



condecorar os elementos dos Bombeiros Municipais de Santarém, tendo assistido às diversas acções de demonstração e sensibilização promovidas pelos mesmos.-----

--- Sublinhou o alto grau de eficiência e operacionalidade dos Bombeiros Municipais. --

--- **TRÊS** – À noite, na Igreja da Graça, assistiu ao concerto de apresentação da Orquestra de Câmara Pedro Álvares Cabral. Sublinhou a superior qualidade dos executantes.-----

--- Endereçou os seus parabéns à senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, porque foi uma iniciativa de grande alcance, de grande dimensão e de enorme qualidade que vai ser mais um pólo de projecção e de dignificação não só de música como da própria Câmara de Santarém por ter criado aquela Orquestra.-----

--- **QUATRO** – Referiu que de vinte e um a vinte e oito de Outubro integrou a comitiva que se deslocou ao Brasil, tendo destacado algumas das iniciativas em que participou. --

--- **SENHOR VEREADOR ANTÓNIO OLIVEIRA** – **UM** – Começou por saudar a população do Arneiro das Milhariças na pessoa do seu Presidente de Junta. Sublinhou o empenhamento e esforço que o senhor Basílio Oleiro tem dedicado à freguesia do Arneiro das Milhariças.-----

--- Dirigiu também algumas palavras de saudação a todos os autarcas presentes, ao senhor Padre Carlos e a todos os dirigentes associativos que assistiram à presente reunião.-----

--- Agradeceu os contributos que foram dados para a valorização do concelho de Santarém, através do grande desenvolvimento e aumento de qualidade de vida nesta freguesia.-----

--- **DOIS** – No dia vinte, também esteve presente nas diversas acções de demonstração promovidas pelos Bombeiros Municipais.-----

--- Assistiu à condecoração dos Bombeiros Municipais, bem como à cerimónia de apresentação das novas viaturas.-----

--- **SENHOR VEREADOR BOTAS CASTANHO** – **UM** – Saudou o senhor Presidente da Junta de Freguesia do Arneiro das Milhariças, todos os membros da Junta

e da Assembleia de Freguesia, o senhor Padre Carlos e todos os Arneirenses. -----

--- Agradeceu ao senhor Presidente da Junta e restantes autarcas a recepção proporcionada. -----

--- Felicitou o senhor Presidente da Junta pelo progresso e desenvolvimento da freguesia do Arneiro das Milhariças.-----

--- **DOIS** – Deu conhecimento das decisões tomadas sobre processos de obras no período de dezanove a vinte e nove de Outubro e constantes do Edital número duzentos e catorze/dois mil e um. -----

--- **TRÊS** – Dia dezanove de Outubro integrou a mesa que presidiu à sessão de abertura das Jornadas de Cardiologia de Santarém, realizadas no auditório da Estação Zootécnica Nacional, onde usou da palavra. -----

--- **QUATRO** – Congratulou-se com a entrada em funcionamento das novas instalações da Divisão de Gestão Urbanística, que melhoraram, substancialmente, as condições de trabalho de dirigentes, técnicos e funcionários administrativos desta Divisão. -----

--- **CINCO** – Dia vinte de Outubro – Acompanhou as Jornadas de Demonstração e de Sensibilização promovidas pelos Bombeiros Municipais de Santarém, as quais se revelaram do maior interesse e comprovaram a eficiência e a qualidade de intervenção dos Bombeiros Municipais e o significativo progresso registado nos últimos tempos, bem como na respectiva sessão solene. -----

--- **SEIS** – Esteve presente no concerto de apresentação da Orquestra de Câmara Pedro Álvares Cabral, na Igreja da Graça e corroborou tudo o que disse o senhor Vereador Hermínio Martinho – uma mais valia indiscutível para a cidade e para a região.-----

--- **SETE** – Dia vinte e dois de Outubro – Integrou a mesa que presidiu à sessão solene de abertura do ano lectivo do Instituto Politécnico de Santarém. -----

--- **OITO** – Face às graves intempéries que se abateram sobre a cidade e arredores, decidiu accionar o Plano Municipal de Emergência e convocou o grupo de Operações de Emergência para apreciação das consequências do mau tempo e programação das acções a levar a cabo, com a maior urgência, nomeadamente nas Ómnias, no Vale de Santarém,

na Ribeira de Santarém e na Estrada de São Domingos. -----

--- **NOVE** – Vinte e cinco de Outubro – Promoveu uma reunião com os co-proprietários da “Casa das Bonecas”, na Rua Primeiro de Dezembro (Misericórdia de Santarém, Lar de Santo António, Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social e Câmara Municipal de Santarém), onde a Protecção Civil deu conhecimento do estado altamente degradado daquele edifício e do elevado risco que apresenta para a segurança de pessoas e bens, pelo que ficou decidida a sua demolição com a maior urgência possível. -----

--- **DEZ** – Participou na sessão do Conselho Fiscal do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, S.A. -----

--- **ONZE** – Esteve presente na conferência de apresentação do livro “A Armada de Pedro Álvares Cabral e a Primeira Viagem aos Quatro Cantos do Mundo”, realizada pelo autor, Dr. José Manuel Garcia, no auditório da Casa do Brasil. -----

--- **DOZE** – Dia vinte e seis de Outubro- Integrou a mesa que presidiu à sessão de abertura das jornadas promovidas pelo Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social, acerca de novas formas de intervenção social no que respeita ao apoio a prestar a crianças, jovens e idosos, onde usou da palavra. -----

--- **TREZE** – Dia vinte e sete de Outubro – Esteve presente no jantar de distribuição de prémios do Grupo Columbófilo Scalabitano, relativo às actividades em que participaram associados deste Grupo, no decurso do ultimo ano.-----

--- **CATORZE** – Dia vinte e nove de Outubro – Integrou a mesa que presidiu à sessão inaugural do Seminário sobre o Euro, promovido pela ARESP – Associação de Restauração e Similares de Portugal, na Casa do Brasil, onde usou da palavra.-----

--- **SENHORA VEREADORA MARIA DA GRAÇA MORGADINHO** – **UM** – Saudou a realização desta reunião de Câmara, descentralizada, no Arneiro das Milhariças, nesta casa – Junta de Freguesia do Arneiro, recentemente inaugurada e que “assim escreve uma página importante na sua história que desejamos longa e dignificada pelos autarcas que aqui realizam o seu trabalho que saudamos na pessoa do senhor

Presidente da Junta o senhor Basílio Oleiro, prestigiado autarca que tem sabido lutar pelos interesses da sua freguesia e pela sua valorização inegável.-----

--- Na sua pessoa saúdo também a população do Arneiro das Milhariças que, representa, sabendo que aqueles que aqui estão presentes, certamente irão recordar esta noite como um dos marcos importantes da história desta Freguesia. -----

--- Na pessoa dos jovens aqui presentes mas também dos ausentes, nomeadamente das suas netas que foram minhas alunas, jovens responsáveis e de uma educação extrema com excelente qualidade de trabalho que não desmerecem o avô Basílio, saúdo nestes jovens a Juventude do Arneiro, continuada de missão dos autarcas de hoje, que são o futuro desta comunidade.-----

--- Em vós jovens saúdo o progresso desta freguesia, a continuidade da preservação das vossas tradições culturais de que o vosso Rancho Folclórico é expoente, porque também aí estão muitos jovens, saúdo o seu Presidente Manuel Mena, porque, afinal, são essas tradições que nos amarram à terra, e nos trazem sempre a saudade de voltar e a vontade de lutar pela valorização desta freguesia. -----

--- Muito obrigado por nos terem recebido aqui.” -----

--- **DOIS** – Reuniu na DRARO – Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste, na passada terça-feira, para desafecção da Reserva Agrícola Nacional de duas parcelas de terreno na Ribeira de Santarém, que permitirão, no âmbito do Projecto Al-Margem, a construção de um viaduto alternativo à Ponte de Alcorce que diariamente suporta a passagem de camiões de enorme tonelagem contrariamente ao preconizado, e de uma parcela onde se propõe a existência de um pequeno Centro Hípico para percursos de lazer na Ribeira de Santarém. -----

--- **TRÊS** – Deu conhecimento da apresentação pública do mapa do Centro Histórico de Santarém que comporta referências aos monumentos: Bibliotecas/Museus/Salas de Espectáculo/Alojamentos (dentro e fora do Centro Histórico)/Telefones úteis, bem como contém, no verso os índices das ruas do Centro Histórico e os alojamento do concelho. -----

--- Salientou que as referências aos monumentos do Centro Histórico é também feita no verso, uma linguagem acessível à maioria dos visitantes, em três línguas (português, francês e inglês). -----

--- Realçou que no roteiro consta também a referência marcada no mapa os diferentes itinerários temáticos já publicados em desdobrável pela Câmara Municipal de Santarém:

--- Gótico -----

--- Manuelino-----

--- Maneirista-----

--- Rota da Memória-----

--- Rota do Santíssimo Milagre (rota do turismo religioso) -----

--- Informou também que o mapa é editado em grupos de cinquenta, destacável e destina-se a distribuição gratuita aos visitantes. -----

--- Considerou tratar-se de um instrumento fundamental para as visitas turísticas na cidade de Santarém que há já vários anos aguarda a sua concretização e que antecede a publicação de um mapa do concelho cujo levantamento já está a ser efectuado. -----

--- Informou ainda que o mapa já está a ser distribuído na Região de Turismo do Ribatejo, no Posto de Turismo, nos monumentos da cidade, nas diferentes unidades hoteleiras e nos diferentes departamentos da Câmara Municipal de Santarém, e que irão ser também enviados alguns exemplares para as escolas da cidade.-----

--- **QUATRO** – Salientou também o acompanhamento que tem realizado da delegação de Lubango, nomeadamente a presença em Santarém do senhor Governador de Huíla Dr. Ramos de Cruz e do encontro com as Associações Empresariais, a DET – Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, Sociedade Anónima e a NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém que hoje decorreu no Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, com aquela delegação. -----

--- **CINCO** – Agradeceu as palavras elogiosas sobre o projecto da Orquestra de Câmara Pedro Álvares Cabral, partilhando esses elogios com os seus companheiros deste Executivo que com o seu voto unânime tornaram possível o projecto e sobretudo

estendeu esses elogios ao senhor Presidente da Câmara, que, como homem de cultura o viabilizou desde o início.-----

--- **SENHORA VEREADORA DUNIA PALMA – UM** – Dia dezanove de Outubro - Recebeu munícipes no âmbito de processos de vistoria números dezoito/dois mil e trinta e dois/oitenta e nove. -----

--- **DOIS** – Acompanhou o senhor Presidente ao Governo Civil de Santarém, para a cerimónia de celebração dos protocolos entre o Ministério da Ciência e Tecnologia e as autarquias do Distrito que consagraram os termos da adesão ao programa “Internet nas Escolas”. Aproveitou para informar que nessa data irão já estão instalados todos os equipamentos nas setenta escolas do primeiro ciclo do concelho e que vão iniciar-se em breve os cursos de formação, já aprovados por este Executivo, para os docentes que já manifestaram o seu interesse na sua frequência.-----

--- **TRÊS** – Esteve na inauguração dos novos espaços de trabalho do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente. -----

--- **QUATRO** – Dia vinte de Outubro – Esteve no almoço da Região da Planície Dourada integrado no Festival de Gastronomia.-----

--- **CINCO** – Assistiu ao concerto de apresentação da Orquestra de Câmara Pedro Álvares Cabral. -----

--- **SEIS** – De vinte e um a vinte e oito de Outubro – Integrou a comitiva que se deslocou ao Brasil, a convite do Governo do Brasil.-----

--- **SETE** – Reuniu-se com o Presidente do Banco do Brasil, com o Director da Casa da Moeda e com a Directora do Museu Histórico Nacional. Esteve presente na inauguração da fábrica do Grupo Cintra, em Pirai. -----

--- **OITO** – Dia trinta de Outubro – Presidiu à reunião do Conselho Local de Acção Social que contou com a presença de técnicas do Instituto de Desenvolvimento Social.--

--- **NOVE** – Acompanhou o senhor Presidente na reunião com a direcção do Centro Social e Paroquial de Santa Marta – Alcanhões, que teve como objectivo a apresentação da versão, já revista, do projecto de ampliação do Centro Social com a criação de uma

creche e de um centro comunitário. -----

--- **DEZ** – Com delegação do senhor Presidente, subscreveu protocolo de colaboração com a Comissão de Coordenação Região de Lisboa e Vale do Tejo no âmbito da gestão de centros históricos. -----

--- **ONZE** – Dia trinta e um de Outubro –Atendeu munícipe com processo de contra-ordenação número cento e quarenta e oito/dois mil e um. -----

--- **DOZE** – Representou o senhor Presidente na Cerimónia de Juramento de Bandeira na Escola Prática de Cavalaria. -----

--- **TREZE** – Aproveitou esta ocasião para desejar a toda a população do Arneiro das Milhariças os maiores votos de felicidades. -----

--- Desejou aos autarcas presentes, o mesmo empenhamento que teve a oportunidade de testemunhar e em particular ao senhor Presidente da Junta, agradeceu toda a consideração que sempre lhe foi dispensada, bem como o carinho com que sempre apoiou os projectos da área da educação e da acção social na freguesia. -----

--- Acrescentou que foi um privilégio trabalhar com o senhor Basílio Oleiro, tendo sido sedimentada nestes oito anos, uma amizade que o tempo não irá apagar. -----

--- **SENHOR VEREADOR FÉ DE PINHO** – Dirigiu palavras de saudação a todos os presentes e a toda a população do Arneiro das Milhariças, com especial destaque para o Presidente da Junta, senhor Basílio Oleiro. -----

--- Agradeceu a forma como acolheram o Executivo Municipal e desejou as maiores felicidades no futuro. -----

--- O **senhor Presidente** interveio novamente, referindo ter tido conhecimento que o senhor Padre Poças faleceu, o que o deixou profundamente triste e consternado. Propôs ao Executivo que seja exarado em acta um voto de pesar pelo seu falecimento com o que a Câmara Municipal, por unanimidade, concordou. -----

--- A finalizar agradeceu a forma como o Executivo Municipal, foi recebido hoje, o que o leva a considerar o Arneiro como uma família de amigos e que pode ter um destino

brilhante à sua frente se todos se envolverem na procura dos melhores caminhos sem complexos nem hostilidades políticas. -----

--- A seguir, o senhor Presidente deu a palavra ao público, tendo o senhor **Presidente da Junta** mais uma vez manifestado a sua satisfação pela reunião hoje realizada na sua freguesia. -----

--- Interveio ainda o senhor **Padre Carlos** que também agradeceu a presença do Executivo Municipal e sublinhou algumas das preocupações que ainda existem naquela freguesia. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião era uma hora e quinze minutos, do dia um de Novembro de dois mil e um, lavrando-se a presente acta que vai submetida a aprovação na reunião imediata. -----

--- E eu, \_\_\_\_\_ Chefe de Secção a redigi e subscrevi. -----

----- **O PRESIDENTE** -----

--- \_\_\_\_\_

----- **OS VEREADORES** -----

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_



**ACTA N.º 27/01**  
**Reunião de 31 de Outubro de 2001**

244

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_